

Em consequência do estado de guerra, diversos congressistas federaes foram recolhidos á prisão

O sr. von Ribbentrop voltou hontem a Londres, em missão reservada de seu governo

A POLICIA REALISA NOVAS E IMPORTANTES DILIGENCIAS

Detidos o senador Abel Chermont e varios deputados, inclusive o sr. João Mangabeira

Detidos o senador Abel Chermont e quatro deputados federaes



Senador Abel Chermont, hontem no Rio, alem de outros deputados federaes

RIO, 24 (Meridional) — Baseada nos documentos do arquivo de Harry Berger e do secretario nacional do Partido Comunista, a policia effectou hontem, ás 20 horas, a prisão do senador Abel Chermont e dos deputados Octavio Silveira, Domingos Velasco, Agnir Bastos e João Mangabeira.

Na indição vultuosa de que esses congressistas se achavam em ligação com elementos subversivos e tramavam uma nova perturbação da ordem publica. Alguns desses detidos já haviam recebido, de accordo com a policia, a visita de representantes do Partido Comunista do Brasil.

A acção policial prosegue com serenidade e energia.

CONFERENCIA DOS MINISTROS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO — RIO, 25 (Meridional) — O ministro Vicente Rão conferenciou hoje á tarde com o ministro Agamenon Magalhães.

Diversos entendimentos de deputados da minoria durante o dia de hontem

UMA COMISSÃO NA CAMARA, NO SENADO E NA CHEFATURA DE POLICIA

RIO, 24 (Meridional) — Despertou curiosidade o comparecimento de uma comissão de deputados da minoria ao Senado.

O sr. Souza Leão, interpellado pelos "Diários Associados", declarou: — "Trata-se de uma simples visita de cortesia."

O sr. Octavio Mangabeira disse que a comissão vinha conferenciar com o presidente da Secção Permanente do Senado.

Realmente, pouco depois, em companhia dos senadores Cunha Mello, Villas Boas e Jeronymo Monteiro entraram no gabinete do sr. Waldomiro Magalhães, onde conferenciaram de portas fechadas.

VARIOS DEPUTADOS DA MINORIA CONFERENCIARAM COM O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

RIO, 25 (Meridional) — Até o momento em que transmittimos ainda não se reuniu a Sessão Permanente do Senado.

Estavam em conferencia no gabinete do sr. Waldomiro Magalhães entre outros, os deputados da minoria parlamentar, notando-se os srs. Octavio Mangabeira, Sampaio Correia, Baptista Luzardo, Pedro Calmon, Arthur Bernardes Filho, José Augusto e outros.

SENA LEVADO AO PLANO DA OPINIÃO DOS DEPUTADOS DA MINORIA

RIO, 24 (Meridional) — Cerca de 15 horas terminou a conferencia entre o sr. Waldomiro Magalhães e a comissão de deputados da minoria. O sr. Waldomiro Magalhães dirigiu-se então ao recinto da Secção Permanente do Senado, afim de abrir a sessão.

Neste instante s. exc. declarou que levaria ao conhecimento do plenário o sentimento dos deputados e os senadores resolveriam como entendessem.

NOTICIA-SE QUE FOI CONVOCADA A COMISSÃO EXECUTIVA DA CAMARA

RIO, 24 (Meridional) — A noite noticia que a comissão executiva da Camara e sua mesa foram con-

Successivas conferencias com o presidente da Republica no Palacio do Negro

RIO, 24 (Meridional-Western) — Conferenciaram hoje, democraticamente, com o sr. Getulio Vargas, os membros da comissão de repressão ao comunismo, da qual é presidente o deputado Adalberto Correia. Também esteve no Palacio Rio Negro, sendo recebido pelo presidente da Republica, o prefeito Pedro Ernesto.

AS ACTIVIDADES DA POLICIA CARIOCA DE 25 DE NOVENBRO DE 1935 A 15 DE MARÇO CORRENTE

RIO, 24 (Meridional) — O gabinete do chefe de policia distribuiu o seguinte comunicado: — "Do dia 25 de novembro de 1935 a 15 de março corrente a policia civil effectou as seguintes diligencias: investigações, 3.250; buscas domiciliares, 441; prisões de civis, 901; prisões de militares, 2.146, entre as quais de 66 officiaes, 196 sub-tenentes e sargentos graduados e 1.884 soldados.

(Conclui na 2ª pagina)

Convocado o Parlamento da Catalunha

GIL ROBLES LANÇA UM MANIFESTO

BARCELONA, 24 (Meridional) — O Parlamento foi convocado para o dia 28 do corrente, na região autónoma de Catalunha.

AREBUAÇOS ENTRE ESTUDANTES E TRANSEUNTES

MADRID, 24 (Meridional) — Verificou-se uma desordem em frente da Faculdade de Medicina entre estudantes e transeuntes, saindo feridos dois desordeiros.

AS DIREITAS ESTAO SEM GARANTIAS

MADRID, 24 (Meridional) — Os deputados da direita aprovaram a proposta do ex-ministro da guerra, sr. Gil Robles, no sentido de lançar um manifesto declarando que não existem garantias suficientes para que o Partido Popular Agrario participe das eleições municipais.

CRÊ-SE QUE ESSE GRUPO POLITICO NÃO APRESENTARÁ CHAPA NO PLEITO DO DIA 12 DE ABRIL PROXIMO.

REUNIAO DO MINORIO HES-PANHOLA

MADRID, 24 (Meridional) — Os

PEDIDA A PRISAO PREVENTIVA DO SR. SOLFIERI ALBUQUERQUE

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Prota Aguiar officiu ao juiz da terceira vara lembrando a conveniencia mais do que punica, de ser decretada a prisão preventiva do sr. Solfieri Albuquerque, accusado de autoria da falsificação das anulações de casamento.

A VIAGEM EXPERIMENTAL DO "QUEEN MARY"

UM MILHÃO DE PESSOAS A'S MARGENS DO CLYDE

GLASGOW, 24 (Meridional) — Calcula-se em um milhão o numero de pessoas que se congregaram esta manhã nas margens do Clyde, afim de presenciar o inicio da viagem experimental do gigantesco transatlantico Queen Mary.

Vieram forasteiros de todos os recantos da Grã Bretanha.

O gigante dos mares seguiu para Greenock, a quinze milhas de distancia, onde deverá ancorar esta noite, seguindo amanhã para Southampton, em cujo dique receberá os ultimos retoques.

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Suplemento infantil do

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Continúa a impressionar o espirito publico o caso do governo do Maranhão

Verifica-se na Assembléa do Ceará violento incidente devido á prisão de integralistas

S. LUIZ, 24 (Meridional) — A cidade continua impressionada com a viagem do sr. Achilles Lisboa ao interior do Estado.

Reina ansiedade em torno do "impeachment" da comissão de deputados incumbida de levar a palácio a denuncia contra o sr. Achilles, surprehendidos com sua ausencia.

O secretario de Estado recusou-se receber a denuncia allegando não estar autorizado a isso.

A copia da denuncia remetida ao governador, em registro do Correio, foi devolvida á Assembléa por não haver sido encontrado o destinatário.

O PLEITO SUPPLEMENTAR DE TARAMACA

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Ar-

mando Prado apresentou ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral um parecer sobre a ultima reclamação, a proposito do pleito supplementar em Taramaca, considerando a mesma sem fundamento.

CHEGOU AO MARANHÃO O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

S. LUIZ, 24 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Magalhães de Almeida, chefe da opposição local, afim de orientar os correligionarios, em face do "impeachment" do sr. Achilles Lisboa que continua percorrendo diversas cidades do interior, não se fixando em nenhuma delas.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO DA BAHIA AO SR. LIMA CAVALCANTI

BAHIA, 24 (Meridional) — O sr.

Lima Cavalcanti é esperado ás 19 horas, pelo Neptunia. Para que o desembarque seja mais concorrido o governo decretou facultativo o ponto nas repartições publicas.

RECEPCAO CONCORRIDA AO SR. LIMA CAVALCANTI

BAHIA, 24 (Meridional) — O sr. Lima Cavalcanti acaba de chegar aqui, tendo recepção muito concorrida.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO TELEGRAPHOU AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 24 (Meridional) — O ministro Agamenon Magalhães recebeu um telegramma do sr. Lima Cavalcanti, comunicando que seguiu para a Bahia, afim de visitar oficialmente o Estado, a convite do governador Juracy Magalhães.

HOMENAGEM DA FORÇA PUBLICA DE MINAS AO SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 24 (Meridional) — Toda a Força Publica homenageou o governador Benedito Valladares em agradecimento pelo apoio que deu á causa do aumento dos vencimentos dos soldados, que foi ha pouco votado pela Assembléa.

A recepção compareceram as autoridades civis e militares. Ao "cham-pagne" falou o coronel Anírio Fróes saudando o Exército Nacional na pessoa do general Christovão Barcellos, comandante da 8ª Brigada de Infantaria.

AS FORÇAS DA OPPOSICAO SER-GIPANA

BAHIA, 24 (Meridional) — Entrou vistado pela imprensa o politico sergipano sr. Leandro Maciel, contestou certos pontos das declarações do governador Heronides Carvalho, dizendo:

— "O situacionismo conta em Sergipe com 18 representantes da Assembléa contra 16 da opposição. Conta também a opposição com representantes da Camara Federal e no Senado. Dahi decorre ser innegavel o prestigio dos que combatem o governo."

O sr. Leandro Maciel negou que o situacionismo domine no interior do Estado.

UMA SESSAO TUMULTUOSA NA ASSEMBLEA DO CEARÁ

FORTALEZA, 24 (Meridional) — Foi tumultuosa a sessão de hontem, na Assembléa Legislativa. No momento

(Conclui na 2ª pagina)

ESTARIA GRAVEMENTE FERIDO O PRINCEPE HERDEIRO DA ETHIOPIA

Continúa inalterada a situação nas frentes de batalha

DJIBOUTI, 24 (Meridional) — Foi noticiado que o principe herdeiro da Ethiopia ficou gravemente ferido, quando os rebeldes da tribu Uollo atacaram sua residencia, nas proximidades de Dessié.

As mesmas informações adelantam que o principe seguiu ás 20,30 para Addis-Abeba, por via aerea, recolhendo-se ao palacio imperial.

INALTERADA A SITUAÇÃO

ROMA, 24 (Meridional) — No comunicado 163, o marechal Badoglio informa que a situação não mudou nas frentes de batalha.

Na frente da Erythraea um dos aviões italianos caiu ao solo quando levantava vôo, morrendo quatro tripulantes.

NUVENS DE POEIRA E TEMPESTADES NAS REGIÕES DO OESTE AMERICANO

KANSAS CITY, 24 (Meridional) — Grandes nuvens de poeira, vendavaes e tempestades de neve assolam diversas regiões do oeste central, causando incalculáveis danos materiais e perdas de vidas.

Segundo noticias aqui recebidas, até agora morreram quatro pessoas em consequência das calamidades.

Um furioso cyclone varreu toda uma extensão de 50 milhas, cortando a comunicação entre a zona sul e centro do Missouri.

Nessa região morreram varias pessoas.

O Fuhrer dispoz-se a mandar outra vez á Inglaterra o seu porta voz diplomatico

"Somente as forças supremas regulam as relações internacionaes" — exclama o senador Pitmann

BERLIN, 24 (Meridional) — O sr. Ribbentrop, porta-voz de Hitler, viajou de avião para Londres, ás 14 horas e 5 minutos.

LEVANTADA A SESSAO LONDRES, 24 (Meridional) — O Conselho da Liga decidiu levantar a sessão e voltar á reunião de Genebra.

REUNIU-SE A'S 16 HORAS E 10 MINUTOS O CONSELHO DA LIGA

LONDRES, 24 (Meridional) — O Conselho da Liga reuniu-se ás 16,10, em sessão secreta, afim de examinar as medidas que serão adoptadas de accordo com a resolução dos representantes das potencias locarnistas.

O SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

BRUXELAS, 24 (Meridional) — O governo apresentou uma proposta á Camara no sentido de serem conservados no serviço activo do exercito os effectivos actuaes.

O SENADOR PITMANN PEDE QUE OS ESTADOS UNIDOS AUGMENTEM OS ARMAMENTOS

WASHINGTON, 24 (Meridional) — O senador Pitmann, em discurso hontem irradado, instou para que os Estados Unidos augmentem os seus armamentos e exclamou:

"Somente as forças supremas regulam as relações internacionaes".

Citou a violação feita pelos membros da Liga das Nações a imposição da paz colectiva.

Accusou a mesma de não ter aplicado a sanção de petroleo contra a Italia porquanto esta fez ameaças. Disse que tal sanção violou "cruei e deliberadamente o Tratado das Nove Potencias e o protocolo da Liga".

Declarou que a situação da Europa e do extremo oriente, onde está imminente "a mais sangrenta catastrophe que o mundo jamais soffreu", contrasta com as condições da America:

— "Temos pens desstes infelizes povos. Não estamos felizmente em tais condições neste hemisphero", concluiu Pitmann.

OS ITENS DO ACCORDO ITALO-HUNGARO-AUSTRIACO

ROMA, 24 (Meridional) — Informações de circulos mercedores de credito dizem que o accordo italo-hungaro-austriaco comprehende os seguintes itens:

1. — Compromisso tomado pela Tcheco-Slovaguia, no sentido de comprar parte de productos agricolas austriacos que a Italia se comprometeu a adquirir, em virtude do protocolo de Roma de março de 1934. Soube-se que por esse meio a Italia se liberta de

dispendir um milhão de liras em Austria.

2. — Em troca a Italia toma a seu cargo o apoio diplomatico da Tcheco-Slovaguia, caso surja qualquer controversia entre a mesma e a Alemanha. Outrossim, a Italia se comprometeu a enviar os maiores esforços no sentido de induzir a Hungria a assinar o tratado de futuro ao accordo da bacia danubiana, e qual foi fomentado pela Pequena Entente e particularmente pela Tcheco-Slovaguia.

Consta ainda que durante as conversações em Roma não foi feita a menor referencia á restauração dos Hungaros.

CREADO UM CORPO CONSULTIVO PERMANENTE

ROMA, 24 (Meridional) — Annuncia-se que o accordo hontem assinado entre a Italia, Austria e Hungria determina a criação de um Corpo Consultivo Permanente.

O convenio equivale a uma "entente" entre as tres potencias.

A RESPOSTA DA ALLEMANHA A RESOLUÇÃO DAS POTENCIAS LOCARNISTAS

LONDRES, 14 (Meridional-Western) — A resposta da Alemanha á resolução dos delegados das potencias locarnistas, annun-

(Conclui na 2ª pagina)

A fuga de cinco setenciados do presidio de Cayenna

PRETENDEM OS FUGITIVOS ALCANÇAR AS COSTAS DE HAITI

PORT OF SPAIN, 24 (Meridional)
— Depois de reparado o bote que havia sido rebocado para fora das águas territoriais nos cinco sentenças dos fugitivos do presidio de Cayenna, a lancha da policia voltou a passar-lhe o reboque para o largo, deixando-o a mais de doze kilometros da costa.

Quando a embarcação foi vista pela última vez, os sentenciados remavam fortemente em direcção às praias da Venezuela, afastadas de mais de vinte milhas.

Declararam os fúitivos aos que os encontraram àquella altura que pretendiam alcançar o litoral do Haiti, escalando o Peru' e as ilhas intermediarias.

Elles levaram alimentos para vinte e um dias, além de roupas quentes e dinheiro, tudo fornecido pelos habi-

**SEGUIU PARA BAHIA O
SR. ELIEZER MAGA-
LHAES**

RIO, 24 (Meridional). — Em avião da Panair seguiu hoje para São Salvador, o dr. Eliezer Magalhães, diretor do Hospital do prompto Socorro há varios mezes.

zer Magalhães, o sr. Victor Esteves.

**INSTALLADO EM S. PAU-
LO, SOLENNEMENTE, O
1.º CONGRESSO DE NI-**

**1.º CONGRESSO DE NU-
MISMATICA**

S. PAULO, 24 (Meridional) — Será instalado hoje, solenemente, às 21 ho-
ras, no Theatro Municipal, o 1.º

O governador Armando de Salles está presente ao acto.

CHEGOU À DINAMARCA

O SR. GUSTAVO

... continua sendo homenageadíssimo. Tem recebido de todos as mais captivantes provas de atenção e gentileza.

Domingo pela primeira vez o sr. Elton de Góes, embaixador do

O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO

COPENHAGUE, 24 (Meridional) — O Sr. Sebastião Sampaio chegou às 10 horas de uma viagem de 12 dias, com uma farda de soldado, vindo de uma das unidades da 1ª Divisão de Infantaria.

CONDEMNADO POR CRI-

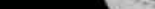
ME DE ALTA TRAHIÇÃO

PRAGA, 24 (Meridional) — Richard Patzschneider e dezessete outros companheiros foram condenados a 21 anos de prisão pelo crime de alta traição por

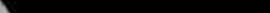
Os Drs. Patscheider e Lamatscher foram condenados a quatro annos cada um. Albert Fuchs e Troppau a dois annos de prisão.

tenções. Não há a menor dúvida de que ele é "o verdadeiro Santo Antonio casamenteiro da política nacional."

70



W



100

0

la co calgy

74

IAS DE MI NAS REINA AGORA UMA

**ILHAS, CAXAMBÚ, SÃO LOURENÇO,
QUIRA, LAMBARY E ARAXÁ**

HYDROTHE RAPICAS A SUA ESCOLHA
 nnos uma das estancias balnearias de Minas

physicos se attenuam ou se curam pela virtude
das aguas.
Mas o fazem todos os annos, adquirindo esse ha-

seu médico e escolha a água e o clima de que

...as de Minas so fontes metropolitanas de saúde.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

PARAHYBA

Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, rua Barão do Triunfo, 428 — 1.º andar

Um século de ensino secundário — A Campanha da Solidariedade

JOÃO PESSOA, 24 — A Parahyba comemora hoje um século de ensino secundário com a celebração do 1.º centenário do Lyceu Parahybano, o seu principal estabelecimento de ensino. Efemeride de tamanha significação para a vida espiritual do Estado, não tem passado despercebida de vez que a sua mocidade escolar, apoiada pelas classes e o povo em geral, vem realizando um programa de festas à altura de tão significativo acontecimento.

Chegarão, porém, a esta capital as representações estudantinas de Campina Grande e Natal, as quais vieram tomar parte nas referidas festas. Os estudantes visitantes foram recebidos na estação da Great Western por grande número de colegas e pela rainha dos estudantes parahybano, senhorita Violeta Vasconcelos, acompanhada da princesa senhorita Inah Pedrosa.

Do vasto programa que vem sendo

do cumprimento, destacamos o seguinte: Um sorvete de confraternização, servido no Café Alvear; Inauguração da Biblioteca Circulante; uma hora literária na Escola Normal, realizada ontem, etc., etc.

Terá lugar hoje uma grande manifestação das classes escolares ao professor Mathews de Oliveira, diretor do Lyceu Parahybano, ao qual se realizará às 14 horas. Falarão diversos oradores. Terminará durante o ato as bandas de música do 2.º B. C. e da Polícia Militar do Estado, devendo comparecer o sr. governador do Estado.

A "CAMPAÑA DA SOLIDARIEDADE" — Encerrou-se brilhantemente, ontem, a Campanha da Solidariedade. Fizeram palestras educativas os deputados Samuel Duarte e Lauro Wanderley. O resultado geral suscitou e apurou da Campanha ascendeu à impressionante soma de 205.338\$000, em 8 dias.

RIO GRANDE DO NORTE

Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lya, 96 — 1.º andar (Natal)

Chuvvas no interior do Estado — Casamento — Reunião dos gráficos de Natal — A construção do Grande Hotel — Preços do algodão na praça natalense

NATAL, 20 — Há três dias que chegam notícias do interior do Estado, dizendo haver boas chuvas nos municípios de Parnamirim, Santa Cruz, Taipu, Jataí Verde, Jardim de Angicos, Nova Cruz, São José de Mipibu e em várias povoações.

VIAJANTES — Chegou a esta capital o sr. José Bandeira de Oliveira, sr. companhia de sua esposa, a bordo do avião da carreira da Panair, sendo recebido no aeroporto pelo sr. Paulo de Viveiros, chefe do gabinete do governador do Estado e pelo sr. Mario E. Lya, diretor da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

O sr. José Bandeira veio em viagem de recreio a esta cidade, onde tem amigos.

Hoje mesmo a s. esteve no palácio do governo em visita ao sr. Raphael Fernandes.

O sr. José Bandeira e sua esposa, em companhia do sr. Paulo de Viveiros e Mario E. Lya, fizeram um longo passeio em automóvel, visitando os pontos mais pittorescos da cidade.

LOJA 21.º DE MARÇO — Realizou-se, amanhã, com muita solenidade, grandes festas, nesta cidade, pela passagem do primeiro centenário da Grande Beneficência e Grande Beneficência Laica Capitalina 21.º de Março.

Em virtude desta comemoração foi decretado pelo sr. governador do Estado, sr. José Maria Moreira Guimarães, feriado maçônico o dia 21 de março.

Por ocasião da festividade será apresentado no salão de honra, o retrato do general Felizardo Toscano de Brito, na galeria de honra, durante o momento o sr. Aristophanes Trindade.

Nesta festa profana discursará o sr. Luiz Antônio dos Santos Lima e na festa privada, em comemoração à data, falará o orador oficial, dr. Pedro Mattos.

Durante as reuniões, tocará uma banda de música, em recepção aos convidados.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Em sessão pública do Instituto da Ordem dos Advogados, nesta cidade, foi eleito por maioria de votos para a representação classista da Assembleia Legislativa do Estado, o dr. Francisco Ivo Cavalcanti.

CASAMENTO — Consorciaram-se nesta capital o dr. Otto de Brito Guerra, 2.º promotor público desta cidade e redator-chefe da "A Ordem", e a sra. Selma de Castro, filha do dr. Miguel de Castro, já falecido, e de d. Raymunda Camarã de Castro.

O ato religioso realizou-se no Santuário de Santa Theresinha, sendo padrinho o dr. Mario Camarã e sta. Maria Gurel e dr. Philippe Guerra e senhorita Santa Guerra. O ato civil foi testemunhado pelo sr. Celso Moura e d. Conceição Camarã, dr. Antonio Soares Junior e esposa.

VIDA ESPORTIVA — Na cidade de Mosoró, fundou-se o Centro Esportivo Mosoróense. Foi eleito a seguinte diretoria: Diretoria de honra — Presidente — Luiz Firmino de Oliveira; vice-presidente — Francisco Bezerra de Medeiros; Diretoria efectiva — Presidente — Francisco José da Silva; vice-presidente — Joaquim Carvalho Sobrinho; 1.º secretário — Vicente Figueiredo da Mota; 2.º secretário — Manoel Estabão de Lima; tesoureiro — Manoel Euphrasio de Oliveira — adjunto do tesoureiro — Antônio

PALESTRAS DE MEIA HORA

ROULIEN

João D'ABREU

(Especial para os "Diários Associados")

RIO, 12 — São poucos entre nossos públicos os que realmente aproveitam uma visita ao exterior. De sua estada no exterior, alguns trazem apenas a doce recordação de ter passado alguns meses folgados, sem nenhuma das preocupações quotidianas da vida carioca, e, sobretudo, com esta extraordinária liberdade que provém do qual desconhecem em que se vive fora de seu país, e que constitui, individualmente, um dos grandes encantos das viagens.

Outros voltam viajados. São vícios no estrangeiro costumes ridículos, coisas estranhas, características superficiais, e, na sua ansia de descobrir, não lhes perceberam o sentido, faltando-lhes a liberdade de espírito, a cuja sombra se manifesta o discernimento, não entendem que, ao lado de dezenas de pessoas que, por serem estrangeiras, chamam a atenção do estrangeiro, há milhares de homens e mulheres que, aparentemente, em nada se distinguem do tipo standard da criação humana. Estes nossos patrios voltam dos Estados Unidos, trazendo goma e da Grã Bretanha fumando cachimbo. Ainda bem que não raspam a cabeça ao passar por Berlim.

Há uma terceira categoria: os que voltam vencidos na sua brasilidade e trazem o desânimo na bagagem. Não se lhes pede que, seguindo o exemplo de Cândido do Indio das Neves, anunciem aos quatro ventos que viram "a Europa se curvar ante o Brasil", mas não deixa de ser irritante ouvir-se repetir a propósito de tudo quanto viram: "No nosso país isso não seria possível" ou "Aquella, sim, que é um país; não é como aqui..." ou ainda "Esteu convencido de que o Brasil não pode progredir!"

Roulien pertence a uma quarta categoria. Por os Estados Unidos, apenas, com um triunfo na mão, venceu a partida. Podia, como muitos outros teriam feito, esquecer seu país e adoptar Hollywood como patria. Tendo representado os primeiros passos em varias fittas, podia deixar-se embalar pelo sucesso e não aspirar a outra coisa senão continuar seu caminho na estrada dourada das estrelas. Podia, também, influenciado pelo ambiente, perder sua personalidade e tornar-se uma dessas "creaturas-fôrda" que vivem nos milhares das usinas humanas da actualidade.

Podia, mas Roulien pertence, já o disse, a quarta categoria. Conservou-se brasileiro; soube tirar de seus trabalhos os ensinamentos com os quais iria, mais tarde, abandonar a vida fitta de homem que venceu e lançar-se em outra aventura; soube conservar sua personalidade e completá-la com o que os outros tinham de melhor. Foi isto tudo, e ainda nos trouxe Condição Montenegro.

Mul encontrá-lo nos terrenos da Ponta de Calabouço, de que não se sabe ainda se será nosso Croydon ou nosso Hollywood, porque de um lado se instalou a Panair, e Roulien do outro. Ali temos mais um traço que Roulien se diferencia de muitos outros: não se desfez, chegando ao mundo inteiro "va fazer...". Não se desfez... instalou-lhe nos seus locais não fazenda nada. Roulien aproveitou o que encontrou e, silenciosamente, pôs-se a trabalhar.

A Feira de Amostras ofereceu-lhe seus galpões vazios e pavilhões desocupados, e ali temos uma nova "Feira de Amostras" de genio inedito e curioso.

No Pavilhão do Departamento Nacional do Café está "os escriptórios" (tres escriptórios e cinco cadeiras) e varias dependências, entre as quais um dos lugares mais pittorescos desse mundo que surge: a sala de espera. O dia todo está repleta de candidatas a "estrela"... ou pelo menos a figurantes. Atrahidas como mariposas pelas luzes dos projectores, puzeram, para se apresentar a Roulien, o mais elegante de seus vestidos, o que melhor realça as sinuosidades graciosas de seus corpos que muitas vezes, sob as luzes de cinema, não fazem nada. Roulien não se desfez, comparando a imensa devolução pelo espelho com as gravuras da ultima revista que lhe chegou de Hollywood.

Ademais encontra-se a secção de maquiagem, onde os "pacientes", sentados como no cabellero, se entregam aos "artistas" que lhes espalham no rosto as mais cremes e pomadas para servir de fundo aos vincos de lapis e de crayon, das suas faces physionómicas, inteiramente transformadas, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.

Preparados para serem vistas a luz violenta dos holophotes, são estranhas, quando apparecem a luz do dia, as figuras das bellas surpresas. Parecem bonecos de cera, eadidos do Museu Grevin, e como a pelle ainda não se tepeha acoustica a sua medida, os musculos, incompletamente transformados, tornam-se lozinhos ou os alegres, vigas ou domatras, rejuvenescidos ou envelhecidos.



Raul Roulien

quena escala. E assim mesmo, ainda encontra tempo para conversar.

Como é natural, procura conhecer os conceitos de Roulien sobre o cinema.

— O cinema — declara — é uma arte, e como todas as artes está numa constante evolução. Mas o cinema é também uma tecnica, e ali está o campo onde vêm para muitos "amadores", muitos dilettantes que pensam que cinema é uma especie de lanterna magica, isto é, uma successão de vistas e mais nada. Somente

— Mas, a lingua? — objecto.

— Não me escapou essa difficuldade — accentua Roulien — e, por essa razão, estou preparando duas versões, uma portugueza e outra hespanhola, de minha "Produção n.º 1". Abriu-se, ao fim brasileiro, as salas de projecção da America do Sul, da America Central e da Peninsula Iberica. Com o tempo iremos aumentando o numero de versões de cada fitta.

Os projectores, bruscamente accesos, fundam de luz o scenario: os operadores estão a postos e os artistas occupam seus lugares; Roulien precipita-se e, sentado no topo da camera, dá suas ultimas ordens.

Vae começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

— Vou começar a filmagem.

EM FAVOR DA CORDEALIDADE PAN-AMERICANA

O embaixador norte-americano em Paris, sr. Strauss ofereceu um almoço aos chefes de legações e embaixadas latino-americanas no qual foram pronunciados importantes discursos de confraternização

PARIS, março (United Press) — A politica de bom vizinho adoptada pelo presidente Roosevelt e expressada na sua suggestão no sentido de levar a effecto uma conferencia de paz pan-americana, foi o sentimento dominante no almoço que, em comemoração da data do nascimento de George Washington, o embaixador norte-americano em Paris, sr. José Laidor Straus, ofereceu aos chefes de todas as legações e embaixadas latino-americanas.

Disse o embaixador Straus: — "Todos os que se encontram aqui podem regozijar-se pela crescente amizade e interesse mutuos. Entre muitas partes que se verificam em outras partes do mundo, nós podemos apontar com justificado orgulho o facto de que a amizade e o espirito das republicas americanas e a politica de cooperacão, confiança e assistencia mutua, atingiu um nivel mais elevado do que recentemente".

FÓRO E JUDICATURA

(Continuação de 4.ª pagina)

Vão Diniz Barreto. Não houve comparecimento ao processo.

Por parte do Polix Pereira de Lya o advogado Aduato Agostini accusou a citação feita a firma Rego e Irmão na pessoa de seu representante legal Agostini Rego para responder aos termos de uma acção summaria na forma do mandado que exhibiu e de acordo com o que foi inicial do cartorio do escrivão dr. Ferraz. Ninguém compareceu ao processo.

Audiência do Juiz de Direito da terceira vara, na qualidade de substituto do da setima (14 horas).

Compareceu o desembargador João Pass e por parte do João de Souza Rodrigues accusou a citação feita a Antonio Gaspar Lage, procurador do comendador Alfredo Alvares de Carvalho para se ouvir com o supplicante em peritos que procedam uma vistoria, ad perpetuum rei memoriam, no predio n.º 244 e rua Larga do Rosario, de sua propriedade. Ao prego compareceu o dr. Antonio Alves Pimentel, prompto para se ouvir, exhibindo procuração do apregoado. Feita a leitura foram recolhidos peritos os drs. Gastão Pinheiro e Siqueira, Eurico Monteiro de Mattos e Simão Carneiro Leão (3.º). (Cartorio Diniz Barreto).

O dr. Domingos Vieira por parte de Leonidas de Paula accusou a citação feita ao representante da firma Herm Stoll para dar o seu depoimento pessoal. Ao prego compareceu o cidadão prompto a depor. Logo após a audiência foi tomado o depoimento citado. Nada mais houve.

De como ficaram organizadas as audiências

De conformidade com as substituições havidas por motivo de afastamento dos juizes effectivos, o quadro das audiências ficou assim organizado:

Tercas-feiras — 13 horas e meia, Juiz municipal da sexta vara; 14 horas, Juiz de Direito da 3.ª vara, substituto do da 7.ª;

Quintas-feiras — 13 horas, Juiz municipal da quinta vara; 14 horas, Juiz de Direito da quinta vara; 14 horas e meia, Juiz de Direito da 1.ª vara, substituto do da oitava; 15 horas, Juiz de Direito da quinta vara, substituto da 6.ª; as 15 e meia, Juiz de Direito da segunda vara, substituto do da quarta.

PROSEGUINDO A POLITICA DO...

SR. HULL

O orador attentou que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, seguiu a politica do presidente Roosevelt, conchudando um grande numero de proveitosos tratados commerciaes.

Referiu-se ás recentes declarações do chancelier Saavedra Lamas, o qual disse que a politica do presidente Roosevelt auxilia a converter o Continente Americano em um só Estado moral e espirital.

O embaixador Straus disse mais que os dois acontecimentos mais significativos do anno foram a cessação das hostilidades do Chaco e a assinatura do Protocolo do Rio de Janeiro, o qual pôs termo a diffiçil e perigosa disputa entre a Colombia e o Peru.

"Actualmente hoje um tal ponto de desenvolvimento do systema continental americano declarou o representante do governo de Washington — que qualquer ameaça a paz interessa a todas as vintes e uma republicas. E este um facto que constitue a maior garantia para a manutenção da paz, sendo mesmo mais forte do que os tratados formaes."

FALE O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

Encontrando-se entre os convidados ao almoço de confraternização americana o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, e sua excellencia, na qualidade de decano do Corpo Diplomático, competia responder ao discurso do sr. Strauss, o que fez nos seguintes termos:

"Pela decima terceira vez assisto a este almoço que constitue uma reunião em familia. Treze é um numero feliz, e a prova disso é o optimismo do sr. embaixador Straus.

Podemos e devemos ficar satisfeitos por fazer crescer a amizade e confrangas mutuas que unem todas as Americas e pelo interesse de cada um de nós pela causa da paz, de vez que a Guerra é a mais abominavel dos crimes. A prosperidade e o progresso das nossas nações sempre foi recebido com sincero prazer pela grande familia americana. Concorde inteiramente em que em nenhum momento da historia das republicas americanas o espirito de cooperacão, a confiança e a assistencia mutua jamais attingiram um nivel tão elevado como recentemente. A referencia feita ao chancelier sr. Saavedra Lamas foi especialmente acertada a todos nós e a ninguém mais do que ao Brasil, no qual a Argentina está ligada por laços tão intimos e fraternos. Aproveito o ensejo para referir-me a phrase proferida por Saavedra Lamas, um dos maiores presidentes da Argentina: "Tudo nos une e nada nos separa". Continuemos pois a politica de amizade constructiva."

"Noite Verde"

UM ESCLARECIMENTO DO DEPUTADO ADALBERTO CAMARGO

Esteve em nossa redacção o deputado Adalberto Camargo que veio comunicar-nos não fazer parte da Commissão encarregada da realização da Noite Verde, no Palacete Azul.

Trata-se de evidente equivoque que nos pediu esclarecer.

GRANDE CONCURSO DE 1936 DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

40 PREMIOS NO VALOR DE RS. 30.000\$000, QUE SERÃO DISTRIBUIDOS PELOS NOSSOS LEITORES

Concluimos a publicação dos "coupons" do 5.º concurso do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Os nossos leitores e assignantes que colleccionaram "coupons", deverão adquirir o mappa que serão vendidos no escriptorio mercantil desta folha, nas nossas succursaes e agencias, ao preço de 18000, cada, e nelles collocarão os "coupons" na ordem da numeracão de (1 a 24) e substituirão em seguida pelo "BONUS" numerado que os habilitarão ao sortio que se realizará em 5 de Abril de 1936.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de 700 em sellos do correio, afim de lhe serem remetidos, sob registro, os "BONUS" numerados, com os quaes concorrerão aos sortios.

PUBLICAMOS ABAIXO A RELAÇÃO DETALHADA DOS PREMIOS:

- 1.º — Uma fela a oleo "Ceia de Christo" — 6.000\$000.
- 2.º — Um titulo saldaço da "PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO" — 5.000\$000.
- 3.º — Um aparelho de Radio "SPARTON" com 10 valvulas — 4.000\$000.
- 4.º — Uma machina de escrever "MERCEDES EXPRESS" — 3.000\$000.
- 5.º — Uma machina de costura "SINGER" com 5 gavetas — 1.800\$000.
- 6.º — Um fogão a gaz, tipo de luxo — 1.100\$000.
- 7.º — Um violão para concerto — 1.000\$000.
- 8.º — Um arrello tipo "MEXICO" — 800\$000.
- 9.º — Um violão para concerto — 750\$000.
- 10.º — Um fagoteiro de alpaca com 101 peças — 500\$000.
- 11.º — Um serviço de jantar com 104 peças — 500\$000.
- 12.º e 13.º — Ordens de 500\$000 para compras de mercadorias.
- 14.º — Uma Bicycleta Inglesa — 500\$000.
- 15.º — Um serviço de Cocktail — 400\$000.
- 16.º — Um cavatquinho com incrustações — 400\$000.
- 17.º — Um estojo de perfumarias "COTY" — 300\$000.
- 18.º — Um Manteaux de seda com gola de lebre — 200\$000.
- 19.º — Um estojo de perfumarias — 200\$000.
- 20.º, 21.º, 22.º, 23.º e 24.º — Ordens de 200\$000 para compras de mercadorias.
- 25.º — Um relógio para cima de movel — 280\$000.
- 26.º — Um termo de pura lá "RENNER" — 250\$000.
- 27.º — Um Manteaux de "KACHA" — 120\$000.
- 28.º — Um serviço de electro-plata para café — 100\$000.
- 29.º e 30.º — Uma Alpice Pernambucana no valor de Rs. 100\$000.
- 31.º — Um relógio para cima de movel — 100\$000.
- 32.º — Uma colleccão de 10 volumes, romances — 80\$000.
- 33.º — Uma colleccão de 10 volumes escolhidos — 70\$000.
- 34.º e 35.º — Uma assignatura annual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — 50\$000.
- 36.º, 37.º e 38.º — Uma assignatura semestral do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Estão reservados no Escripório Mercantil do DIÁRIO os bonus ns. 07510 e 07511 para o sr. dr. Hebrélio M. Wanderley, os quaes não foram remetidos por deficiencia de endereço.

Oforeno

Regulador harmonioso do ciclo menstrual

Distribuidores:
ARAÚJO FREITAS & CIA.
Rio de Janeiro

ONDAS ULTRA-CURTAS

nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.

CURA NA ASMA (R. 000 Montevideo 115)

AGENCIAMENTO BOMFIM

CUTIS

REPRESENTA UM TNEIÓURO

Limpa a pele e a face

Diário de Pernambuco

SPORTS

FOOT-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

A delegação do Vasco da Gama chegará amanhã a esta capital. Ao seu desembarque devem comparecer todos aqueles que desejarem prestar as primeiras homenagens aos bravos defensores do club da Cruz de Malta

As primeiras saudações do "Vasco da Gama" ao povo de Pernambuco

OS CHRONISTAS DESPORTIVOS RECEBERAM HONTEM, A NOITE, DA DIRECTORIA DO VASCO DA GAMA, O SEGUINTE TELEGRAMMA: "O CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, TEM A HONRA DE SE DIRIGIR AO PUBLICO DESPORTIVO DE PERNAMBUCO PARA LHE APRESENTAR AS SUAS SAUDAÇÕES. ESSAS EXPRESSÕES NAO REPRESENTAM UMA ANTECIPAÇÃO DAS PROVAS DE CORDIALIDADE QUE OS SEUS HOMENS FARAO AO ENFRENTAR AS FORTES E DISCIPLINADAS HOSTES DE PERNAMBUCO, CERTO DE QUE COM A VICTORIA OU A DERROTA EM CAMPO, MAIS TERA O FORTALECIDOS AINDA OS LIAMES QUE PRENDEM UNS AOS OUTROS NOS VARIOS NUCLEOS DESPORTIVOS DO BRASIL."

A grande temporada interestadual do Vasco da Gama

A chegada amanhã da delegação vaiciana

Chega amanhã a esta cidade, a delegação do Vasco da Gama. O navio italiano, em que viaja amanhã, não portará.

O desembarque da delegação, os chronistas desportivos convidam todos os directores dos clubs desportivos, sportmen, povo emfim.

A F. P. D. e os seus filiados se farão representar no acto do desembarque, que deverá ser arribalhado com muita festa.

O PROGRAMA DO DIA

Ficou organizado o seguinte programma para amanhã:

Desembarque, ás 8 horas. Em seguida passeio pela cidade e ao regressar irá a delegação à Confederação Automática, na praça da Independência, onde será servido o aperitivo oferecido pelo sr. Carlos Penna, chefe da firma proprietária daquelle estabelecimento.

Às 10 horas, almoço na Hotel Avenida, do qual participará, além da delegação vaiciana e dos chronistas desportivos, os srs. presidente e director dos departamentos de Finanças, Terrestre e Aquático da F. P. D. e presidente dos clubs filiados. Nessa occasião será a embaixada do Vasco saudada pelo sr. Prudentino Lemos, redactor sportivo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

OS JOGADORES VAICIANOS E AS SUAS BIOGRAPHIAS

Do departamento tecnico do Club de Regatas Vasco da Gama, recebemos as seguintes notas biographicas dos jogadores que integram o quadro de profissionais:

JOSE FONTANA (Rey) goal-keeper — 33 annos. Jogador ainda novo e actualmente o n. 1 do Brasil.

Nasceu em Curitiba e começou a jogar no Curitiba Foot-ball Club, de que foi campeão. Foi keeper do seleccionado paranaense durante os annos de 1931 e 1932. Em 1933 abraçou o profissionalismo alistando-se nas fileiras do C. R. Vasco da Gama e sagrando-se também campeão nesse mesmo anno. Defendeu as cores do scratch carioca nos campeonatos de 1933, 1934 e 1935, conseguindo o titulo de campeão brasileiro nesse ultimo anno.

Depois, Rey deixou a actividade durante alguns meses, em virtude de uma forte contusão no joelho. Tem 1,78 de altura e pesa 80 kilos. Forte, aguil no goal, tem uma pegada firme, salientando-se pela sua coragem e golpe de vista. Jogador internacional, diversas vezes, Rey tem feito brilhantes partidas no Vasco da Gama.

CANDIDO DIEZUES DO MARCO (Pannello) goal-keeper — 21 annos. Iniciou-se no C. R. Vasco da Gama, em 1933. E'

o mais joven dos jogadores. Vindo de um club de desportos menor, de um bairro que tem fornecido um celeiro de cracks como Jaguar, Hespanhol, Lino e outros, firmou-se logo no aro do Vasco, conquistando a confiança da direcção tecnica, que o incluiu logo no team durante a ausencia do keeper Rey. Conduziu-se muito bem na espinhosa posição, pois, foi durante quasi todo o campeonato a mesma figura.

Jogador moço e forte, conquistou também a sympathia do numeroao quadro social vaiciano. Pannello muito promette para o futuro.

OSWALDO DE ALMEIDA SALDANHA full-back — 23 annos. Oswaldo incluiu-se no foot-ball no torneio interno do Vasco da Gama. Em 1934, quando o Vasco estava filiado à Liga Carioca, integrou o seu team de amadores, tornando-se campeão dessa mesma categoria, naquelle anno. Foi contratado jogador profissional em 1935, actuando de full-back ao lado do veterano Italia, qual todo o campeonato. Com a desercção do grande Fausto para Montevideo occupou o claro deixado por este crack, conduzindo-se muito bem.

Com a entrada de Zarrur para o Vasco, voltou a sua verdadeira posição. Tem sido também jogador internacional diversas vezes, e como os demais companheiros de team muito disciplinado.

Actua com um entusiasmo invulgar, sendo de esperar para o futuro um crack de excepcional valor. Adapta-se muito bem na posição de center-half.

LUIS CERVASONI (Italia) full-back — 28 annos. Capitão do team. O popular Italia do Vasco da Gama é o mais antigo jogador do club. Sua carreira cheia de glórias já todo o Brasil conhece.

Iniciou-se no Bangui A. C. em 1923 e já em 1925 ingressava no Vasco para formar ao lado de Hespanhol, um dos maiores full-back daquelles tempos. Quando foi da visita feita a capital do país pelo quadro do Ferencvaros, da Hungria, Hespanhol foi victima de grave accidente, partindo uma das pernas, sendo chamado Brilhante para companheiro de Italia. Em 1929 foi campeão carioca.

Foi, diversas vezes, campeão brasileiro. Fez parte do scratch brasileiro que foi a Montevideo em disputa do campeonato mundial regressando a este país em 1932, para a disputa da "Copa Rio Branco", da qual os brasileiros representaram.

Invictos nas partidas que disputaram. O povo do norte ainda não conhece Italia, pois quando o Vasco da Gama passou a caminho de Portugal e Hespanha, na excursão que fez aquelles países, elle não pôde jogar, por se achar doente.

DECIO TITO TEIXEIRA (Poroto) full-back — 28 annos. Poroto começou a jo-

gar foot-ball em 1927, no S. C. Internacional, de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, transferindo-se em 1929 para o Grêmio Porto-Alegrense, onde conseguiu ser tri-campeão, nos annos de 1931, 1932 e 1933.

Em 1934, Poroto passou-se para o Internacional, novamente, e em 1935 ingressou no Vasco da Gama, jogando de full-back direito. Tem tomado parte em diversas partidas internacionais.

Já formou diversas vezes nos scratches gaúcho e carioca, onde produziu magnificas acções, em todas as partidas em que tomou parte. Jogador decidido em suas intervenções.

OSCARINO COSTA half-back direito — 27 annos. Oscarino é conhecido em todo o Brasil. Começou a jogar foot-ball no Tigris Foot-ball Club, de Niterói.

Em 1931 transferiu-se para as fileiras do American Foot-ball Club, onde foi occupar a posição de center-half, tornando-se campeão carioca naquelle anno. Fez parte do scratch carioca diversas vezes.

Em 1930 foi com a representação nacional a Montevideo voltando aquella capital em 1932 na qualidade de membro da representação brasileira em disputa da "Taça Rio Branco". Daí os brasileiros regressaram invictos dos jogos em que tomaram parte.

Oscarino só conhece a Bahia, pois jogou pelo Andaraí A. C. na excursão que esse club fez aquelle Estado.

E', também, jogador internacional. Conhecendo profundamente o metier, é actualmente um dos pontos altos do quadro vaiciano.

ALBERTO ZARRUR — Zarrur, o center-half do Vasco da Gama é conhecido em todo o Brasil. Conta, apenas, 23 annos de idade.

Faz parte do S. A. Sentista, da A. P. F. A. de São Paulo, quando passou a a participar do São Paulo F. C. Em 1933, Zarrur entrou para o scratch paulista, sendo considerado, unanimemente, como o rival do grande center-half Fausto.

Por diversas vezes foi campeão paulista e brasileiro, e actualmente é o melhor dentre os melhores center-halFs do país.

Antes de ingressar no Vasco da Gama, Zarrur esteve na Argentina, no São Lourenço de Almagro, ao lado de Waldemar e Petronillo. E', também, um dos pontos altos do quadro vaiciano.

CARDONA (Gringo) half-back — 27 annos. Gringo, como é conhecido na intimidade, o half-back do C. R. Vasco da Gama iniciou sua carreira desportiva no Confiança, um club da 2ª divisão, em 1928.

Em 1929, ingressou no Vasco da Gama, no 2º team, passando para o primeiro em 1931, onde se conservou até a data presente. Suas acções, nos jogos em que toma parte, tem sido magnificas. Diversas vezes tem feito parte do scratch carioca.

E' também campeão carioca e brasileiro, em 1934.

Jogador intelligente, bom marcador e distribuidor, conhece os segredos do foot-ball: quer defendendo, quer atacando, procura sempre estar em contacto com a pelota. E', incontestavelmente, um dos bons half-backs que o Rio possui. Como os seus demais companheiros, tem tido acções magnificas, salientando-se sempre nos jogos internacionais em que tem tomado parte.

ORLANDO ROSA PINTO, extrema direita — 24 annos. Desde menino pertenciu ao Barra Mansa Foot-ball Club, da cidade do mesmo nome. Ingressou no Vasco da Gama em 1932, atuando, inicialmente, o half-back do C. R. Vasco da Gama iniciou sua carreira desportiva no Confiança, um club da 2ª divisão, em 1928.

Em 1929, ingressou no Vasco da Gama, no 2º team, passando para o primeiro em 1931, onde se conservou até a data presente. Suas acções, nos jogos em que toma parte, tem sido magnificas. Diversas vezes tem feito parte do scratch carioca.

E' também campeão carioca e brasileiro, em 1934.

Jogador rápido, malicioso e intelligente. Orlando, além de possuir um shoot forte, corre, dribla, controla e domina bem a pelota. E', também, campeão carioca e brasileiro de 1934.

No Vasco da Gama, jogador internacional diversas vezes, é actualmente, um dos melhores jogadores na sua posição, dentre os que actua no Rio de Janeiro.

STEVAN KUKO, meia direita — 27 annos. Iniciou a sua carreira desportiva no Club Athletico Boca Junior, de Buenos Aires.

Começou jogando na 5ª divisão da Liga Argentina, até chegar a 1ª divisão,

por onde é possuidor de 11 titulos de campeão. Contractado pelo Vasco da Gama, em 1934, conseguiu mais o titulo de campeão carioca daquelle anno. Joga em contacto com a defesa e o ataque, não esmorecendo um só momento, e quando de posse da bola difficilmente a perde, devido aos recursos de que dispõe.

Dominando e controlando bem a pelota, Kuko é quem organiza os ataques do Vasco da Gama e com Orlando forma uma das melhores alas do Rio.

ALDEMAR FERNANDES DE OLIVEIRA (Nena), meia esquerda — 26 annos. Surgiu no Serrano, de Petropolis, em 1925, sagrando-se campeão por esse club no campeonato niteroiense naquelle mesmo anno.

Conquistou o titulo de tri-campeão, ainda pelo Serrano Foot-ball Club, nos annos de 1931, 1932 e 1933. Em 1930, acompanhou a delegação do Botafogo

(Conclue na 7ª pagina)

Rey terá uma oportunidade

O Vasco pretende exhibir-o nesta cidade

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

O Jornal, do Rio, em sua edição de 21 do corrente, publicou os seguintes comentarios sobre Rey:

"A noticia de que Rey vem treinando no stadium da rua Abílio para readquirir a antiga forma, surpreenderá a maioria. E' que a contusão recebida pelo keeper indecisão fêra realmente grave. Entregue, porém, aos cuidados de um especialista, o guardião da esquadra negra, melhorou por tal forma que os technicians pretendem experimental-o num dos matches que o Vasco disputará no Recife. Rey terá assim uma oportunidade. O keeper das seguras pegadas, ao que se supõe, está em condições de reaparecer em forma. Essa é a impressão que os ultimos ensaios tem deixado.

O exemplo de Russinho é bem significativo. "Perigo amarelo" contuiu-se fortemente e ficou a espera de uma oportunidade. Gringo e Nena, no Vasco, também só puderam demonstrar que estavam em forma, num grande match extra.

Rey, em Recife, poderá, talvez, repetir uma performance daquelles que o collocaram como o primeiro guardião do país."

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

Rey, o grande arqueiro nacional. Vem ao Recife, na delegação Vaiciana

O "TRAMWAYS"

pelos serviços que tem prestado aos sports pernambucanos merece applausos

A decisão do campeonato pernambucano de foot-ball correspondente ao anno de 1935, verificou-se de maneira impressionante, deixando bem definidas as situações dos dois grandes finalistas — o Santa Cruz e o Tramways.

Dizemos hontem em nossa chronica, a impressão que nos causou a grandiosa victoria do Santa Cruz. Formosos lances e verdadeiros. O quadro tricolor teve um desempenho tão eficiente, tão homogêneo, que o seu rival ficou estareado, diante da columna heroica que impressionava pelo destemor dos ataques. Explicase o caso. Contra a avalanche da força, se antepuseram a fortaleza dos bravos.

A justiça reclama que se nomeie também ao Tramways Sport Club que foi um grande sacrificado no campeonato de 1935. Contra elles levantaram barricadas de prevenções, esquecendo-se que o Tramways foi

um grande baluarte para o maior desenvolvimento do foot-ball em Pernambuco no anno findo. Enquanto o Sport Club do Recife desinteressava-se do seu campo, das suas archibancadas por motivos imperiosos, e o Nautico esperava o momento de cuidar do seu campo, o Tramways obtinha a cancha da Jaqueira para trans-formal-a, dando-lhe um outro aspecto, doptando-se de uma instalação melhor.

E tempo de se acabar de vez com esses caprichos absurdos porque nenhum dos quadros disputantes do campeonato de 1935 teve uma actualização igual ou melhor a do Tramways.

Campeonato Brasileiro de Foot ball

O PRIMEIRO TREINO DO SELECIONADO PERNAMBUCANO

Realizou-se hontem o primeiro treino dos jogadores para escolha do seleccionado que disputará o campeonato brasileiro de foot-ball.

O comparecimento de assistentes foi grande.

O REPRESENTANTE DA C. B. D.

O deputado Carlos Rios recebeu em data de hontem, da Confederação Brasileira de Desportos o seguinte despacho telegraphico:

"Temos honra convidar presenca do amigo Delegado Confederação todos jogos realizados Recife Campeonato Brasileiro Foot-ball — Saudações — Desportos."

A escolha foi acertada. Procede bem a C. B. D.

Reunio da directoria do Jockey Club

Reunio hontem a directoria resolveu:

1º PAREO — 1050 metros — Harpa, Dante, Maio e Taba.

2º PAREO — 1250 metros — Olin-da, Maruplana e Azevê.

3º PAREO — 1250 metros — Jacitara, Zahra, Electric, Guit Guitara e Rosalinda.

4º PAREO — 1.200 metros — Ferro, Pacatuba, Dante e Galta.

5º PAREO — 1.800 metros — Galopim, Guararapes, Sonia e Tia Chica.

REUNIAO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Reunio hontem a directoria resolveu:

1º PAREO — 1050 metros — Harpa, Dante, Maio e Taba.

2º PAREO — 1250 metros — Olin-da, Maruplana e Azevê.

3º PAREO — 1250 metros — Jacitara, Zahra, Electric, Guit Guitara e Rosalinda.

4º PAREO — 1.200 metros — Ferro, Pacatuba, Dante e Galta.

5º PAREO — 1.800 metros — Galopim, Guararapes, Sonia e Tia Chica.

REUNIAO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Reunio hontem a directoria resolveu:

1º PAREO — 1050 metros — Harpa, Dante, Maio e Taba.

2º PAREO — 1250 metros — Olin-da, Maruplana e Azevê.

3º PAREO — 1250 metros — Jacitara, Zahra, Electric, Guit Guitara e Rosalinda.

4º PAREO — 1.200 metros — Ferro, Pacatuba, Dante e Galta.

5º PAREO — 1.800 metros — Galopim, Guararapes, Sonia e Tia Chica.

REUNIAO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Reunio hontem a directoria resolveu:

1º PAREO — 1050 metros — Harpa, Dante, Maio e Taba.

2º PAREO — 1250 metros — Olin-da, Maruplana e Azevê.

3º PAREO — 1250 metros — Jacitara, Zahra, Electric, Guit Guitara e Rosalinda.

4º PAREO — 1.200 metros — Ferro, Pacatuba, Dante e Galta.

5º PAREO — 1.800 metros — Galopim, Guararapes, Sonia e Tia Chica.

REUNIAO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Reunio hontem a directoria resolveu:

1º PAREO — 1050 metros — Harpa, Dante, Maio e Taba.

2º PAREO — 1250 metros — Olin-da, Maruplana e Azevê.

3º PAREO — 1250 metros — Jacitara, Zahra, Electric, Guit Guitara e Rosalinda.

4º PAREO — 1.200 metros — Ferro, Pacatuba, Dante e Galta.

5º PAREO — 1.800 metros — Galopim, Guararapes, Sonia e Tia Chica.

REUNIAO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Reunio hontem a directoria resolveu:

1º PAREO — 1050 metros — Harpa, Dante, Maio e Taba.

2º PAREO — 1250 metros — Olin-da, Maruplana e Azevê.

Pela correcção, pela ordem, pelo respeito de como disputava as provas officiaes. Criticas flemos a todos os clubs; o Tramways, porém, tornou-se excepção. E foi esse club, em gozo de uma situação especial, que se del-

ta, Kuko é quem organiza os ataques do Vasco da Gama e com Orlando forma uma das melhores alas do Rio.

Dizemos hontem em nossa chronica, a impressão que nos causou a grandiosa victoria do Santa Cruz. Formosos lances e verdadeiros. O quadro tricolor teve um desempenho tão eficiente, tão homogêneo, que o seu rival ficou estareado, diante da columna heroica que impressionava pelo destemor dos ataques. Explicase o caso. Contra a avalanche da força, se antepuseram a fortaleza dos bravos.

Campeonato Brasileiro de Foot ball

O PRIMEIRO TREINO DO SELECIONADO PERNAMBUCANO

Realizou-se hontem o primeiro treino dos jogadores para escolha do seleccionado que disputará o campeonato brasileiro de foot-ball.

O comparecimento de assistentes foi grande.

O REPRESENTANTE DA C. B. D.

O deputado Carlos Rios recebeu em data de hontem, da Confederação Brasileira de Desportos o seguinte despacho telegraphico:

"Temos honra convidar presenca do amigo Delegado Confederação todos jogos realizados Recife Campeonato Brasileiro Foot-ball — Saudações — Desportos."

A escolha foi acertada. Procede bem a C. B. D.

Reunio da directoria do Jockey Club

Reunio hontem a directoria resolveu:

1º PAREO — 1050 metros — Harpa, Dante, Maio e Taba.

2º PAREO — 1250 metros — Olin-da, Maruplana e Azevê.

3º PAREO — 1250 metros — Jacitara, Zahra, Electric, Guit Guitara e Rosalinda.

4º PAREO — 1.200 metros — Ferro, Pacatuba, Dante e Galta.

5º PAREO — 1.800 metros — Galopim, Guararapes, Sonia e Tia Chica.

REUNIAO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Reunio hontem a directoria resolveu:

1º PAREO — 1050 metros — Harpa, Dante, Maio e Taba.

2º PAREO — 1250 metros — Olin-da, Maruplana e A

ENCRUZILHADA HOJE TARZAN, O DES-TEMIDO 1.ª série da UNIVERSAL. — com — Buster Crabbe	S. JOSÉ HOJE A GRANDE CON-FLAGRAÇÃO MUNDIAL Film documentário	PARQUE HOJE MARES DA CHINA Film da METRO. — com — Clark Gable, Jean Harlow e Wallace Beery	S. AMARO HOJE O ULTIMO GAN-STER Film da UNIVERSAL. — com — Phillips Holmes	ROYAL HOJE LADROES INTER-NACIONALES Film da WARNER. — com — Ricardo Cortez e Mary Astor	PINA HOJE A LEI TRIUMPHA Film da UNITED. — com — Kermit Maynard	IDEAL HOJE E AMANHÃ O TANGO NA BROADWAY Film da PARAMOUNT. — com — Carlos Gardel	C. AMARELLA HOJE E AMANHÃ O TANGO NA BROADWAY Film da PARAMOUNT. — com — Carlos Gardel
GLORIA HOJE MORDEDORAS DE 1935 Film da WARNER. — com — Gloria Stuart e Dick Powell	REAL HOJE FUZILEIROS DO AR Film da WARNER. — com — James Cagney	MODERNO HOJE UM CASAMENTO INGLEZ Film da Cine Allianza. — com — Renate Muller, Adolf Wohlbruck e Adele Sandrock	ESPINHEIRENSE HOJE MEU MAIOR DE-SEJO Film da PARAMOUNT. — com — Bing Crosby No mesmo programa: O REI DAS NUUVENS 3.ª série da UNIVERSAL, com Maurice Murphy	CINE OLINDA AMANHÃ VOCES ME PA-GAM Film da METRO. — com — Laurel e Hardy No mesmo programa: O BOM CAMINHO Film da METRO, com Franchot Tone	POLYTHEAMA HOJE PARAISO DAS SURPREZAS Film da UNIVERSAL. — com — Slim Summerville No mesmo programa: Quando um homem vê perigo UNIVERSAL, com Buck Jones	S. MIGUEL HOJE E AMANHÃ O QUE SONHAM AS MULHERES Film da Cine-Allianza. — com — Nora Gregor	CENTRAL DOMINGO ENTREZ, MADA-ME! Film PARAMOUNT. — com — Elissa Landi

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — A Rua do Hospício 203 uma sala e um quarto a casa sem tuihos ou para consultório medico.

VENDE-SE um grande terreno com duas frentes: a Avenida Monsenhor Fabricio e Praça Dantas Barreto, antiga rua do Sol, OLINDA, n.º 531, medindo de frente 135 metros por 125 de fundo, a tratar no mesmo, com Lucas Nascimento ou no Palácio da Justiça, sala 23.

VENDE-SE uma casa de terra, numa ilha, com 2 réguas, coqueiros, manacás, calceiros, etc. A tratar com o dr. Barros Pinto, rua Diogo de Pernambuco, Cortado do Sr. Cintra Lima.

VENDE-SE a casa alta a rua Luiz Marinho n.º 125, em Pau d'Alho, com jardim gradilado a ferro, eua e garagem. Tratar na rua do Bonfim n.º 22 — Offida.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Transpõe-se uma instalação completa e perfeita, para fechamento luminoso, em sala de 3 metros quadrados, oferecendo um lucro líquido de um a três contos de reis mensais, o que se pode provar, ou admitir-se um socio, com o capital de três contos de reis, e capacidade de trabalho, afim de dirigir o mesmo negocio. Informações diretas com o dr. ALEXANDRE, de 14 às 17 horas. Rua União 207 — Recife.

OPTIMO PONTO EM NATAL — Passa-se um ótimo ponto em pleno bairro comercial, em NATAL, dispondo de um pequeno stock de tecidos. A tratar aqui, com BIAS PALATYK, no Hotel do Parque, Quarto n.º 6.

EMPREGOS

ADMITTE-SE UM SOCIO Para explorar um importante negocio de hospedaria, restaurante e banquetes, em larga escala, que oferece um lucro compensador além da moradia e manutenção do socio e sua família. Exige-se pessoa idônea com capacidade de trabalho e um capital de vinte contos de reis. Dê-se e aceita-se informações. Cartas para VALONQUEIRO, na posta-restaurante deste DIÁRIO.

AMA — Predica-se de uma a Rua Carlos Porto Carreiro 159 — Derby.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, a dinheiro e a prazo, os Srs. CALVACANTI VIEIRA & Cia., a rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Maiores de 18 anos, Commercial, Vestibular de Química Industrial à Escola de Engenharia, Vestibular à Escola de Guerra — Por Professores competentes, do dia 16 de Março em diante, na rua do Hospício 943, das 8 às 11 da noite, serão ensinadas as disciplinas destes cursos por preço modico. É limitado o numero de matriculas.

DIVERSOS

AS SENHORAS cujo Epocha Menstrual é cheia de atrozes sofrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e órgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da Incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurem-se nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis, desaparecem, em pouco tempo usando um tonico regional. Use Fibrógeno. Em toda loja sentis a sensação da molidez, recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHLO. O Fibrógeno é fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES e CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantém completo stock de produtos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente a vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

ATENÇÃO — Vende-se uma vacaria com boa produção de leite e bem colado. O motivo é o dono quer passar algum tempo fora do Estado. Também faz troca por um predio na cidade. A tratar a rua da Concordia, 312.

AGRICULTORES e CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantém completo stock de produtos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente a vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telefone: 2381.

AS pomboas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a sua saúde e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais prompta medicinação de urgência. Agua Rabello cura as picadas de insetos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A GRIFFE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose infele a sua saúde de destruição da vida. Use Fibrógeno e em 30 dias vos sentireis fortes e robustos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhores cujas funções alimentadas acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha menstrual. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBORES — Causados syphilitica. Elenhoradas. Queda do cabelo devido a syphillis. Use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de efeitos comprovados durante 33 annos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

OLICAS, diarréas, vomitos ou náuseas, dor do estomago, vomitos de sangue ou de outros sangues, dor de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e oropharynx, inflamação dos olhos e oropharynx. Use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. — Curativa. — Procurem-se nas Pharmacias.

CRIADORES e AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de produtos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telefone: 2381.

OLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARINHOS do botecho, chapas abertas e stitias — encaminham directamete na Fabrica, a rua do Imperador 203 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

CRUIDORES e AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de produtos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Querdes obter isto? Use FIBROGENO. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancro venereo, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculose syphilitica, são moléstias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1822. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

GOTTAS VEGETALES, do Pharco, Leonel Freire. O melhor medicamento contra as moléstias do ESTOMAGO e INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastralgia, Vomitos, Indigestões, Diarréas, Colicas Intestinaes etc. Depositarios em Recife: B. Martins & Cia. — Rua Viçario Tenorio 155 — 1.º andar. Encontram-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independência e outras pharmacies. PREÇO: 28000.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domélicos, nas praias, nos campos, nos tocadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais sã e segura providencia como medicamento de emergência, como curativo, seguro.

MEDICOS de grande reputação vem reconhecer e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as moléstias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Procurado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MOVELARIA S. JOSÉ — (Móveis Novos e Usados) — Compramos, vendemos e trocamos móveis usados, máquinas de costura e pianos. Grande e variado sortimento de móveis novos pelos menores preços da praça. Móveis PATENTE legítimos. Aceitamos encomendas. Vendas a dinheiro e a prazo. Rua das Laranjeiras n.º 70 — Nesta.

SANGUE impuro é origem de males sociais, e acarreta a destruição da raça e deformação do phisico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salva a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

REUMATISMO deformante, é descelegante, é torturante... Sofredes deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o reumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurem o Elixir de Carnauba nas pharmacies e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou strabica: use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tóxicos além do necessário para manter uma boa hygie-ne do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREPARE sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar furúnculos, abscessos, e ornimento pelo nariz — e pustulas strabicas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir ao seio sua primitiva opulência é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterdes isto com o Fibrógeno, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhoes e ferimentos ou outros quaisquer accidentes que necessitam um medicamento de urgência, de effeito certo, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dores.

QENHORAS — Completas a educação e a saúde de seu filho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ganhando-o a applicação como medicamento de emergência de effeito absolutamente garantido.

QENHORAS e senhorais — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plasticidade harmoniosa e atendendo as exigências modernas, usando o Fibrógeno — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QENITAS desanimo, cansaço e torturas, quando precisas entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandam acurada applicação intellectual? Sentis difficuldade em assimilar, comprehendere, expor os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Incessantemente tendes esgotamento cerebral. Use Fibrógeno e em pouco tempo terdes recobrado o poder de vossa mentalidade. Não aceiteis similares. O Fibrógeno é fabricado unicamente no Laboratorio da famosa Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

QI depois de uma moléstia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Use Fibrógeno, o melhor Reconstituinte por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da famosa Agua Rabello. Vende-se nas boas pharmacies e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

QI ao praticardes um esporte qualquer, foides victimas de um accidente, recordae immediatamente a Agua Rabello e só assim sereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas pharmacies e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TENDES a Tuberculose? Deveis ser forte e robusto? Use Fibrógeno, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento do peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA boa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessário para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua tarefa se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacies, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphaticos ou strabicos, curam-se com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. REGIA, deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Rendas do Ceara'

Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, colchas, rendas, dos mais finos lavores, para enovadas de casamentos, batizados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para crianças.

Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar. (antiga Cambôa do Carmo).

ARRISQUE sua sorte n'uma casa feliz, como é

"A INDIANA"
Rua Laranjeiras, 20
Fone, 6095

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918

Director: EMILIO KUHLMANN

Especializada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Commercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diário da Manhã"
"Diário de Pernambuco"
"Jornal de Commercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos attestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão a disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluídos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1.º
(altos da Casa Pratt)

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO GARBAZZA

SOLICITADAS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

De ordem do irmão ministro convido aos irmãos e às irmãs desta Veneravel Ordem a comparecerem em nossa igreja, às 3 horas da tarde de sexta-feira 27 do corrente, para, revestidos com os seus habitos, acompanharem em solenne procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da Basilica do Carmo para a cattedral da Madre de Deus do Recife, correspondendo, assim, ao convite que nos foi dirigido.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 24 de Março de 1936.

O Secretario
Lafayette Palmeira.

DEUTSCHES KONSULAT

PERNAMBUCO

AUFGEBO

Es wird hierdurch bekanntgemacht, dass der Reichsdeutsche Karl Wolfertz seines Standes Kaufmann, geboren in Remscheid, 25 Jahre alt, wohnhaft in Pernambuco und die

Luise Kooher geboren in Remscheid, 23 Jahre alt, wohnhaft in Pernambuco, beabsichtigen sich miteinander zu verheiraten und diese Ehe in Gemessheit des Reichsgesetzes vom 4. Mai 1870 vor den unterzeichneten Beamten abzuschliessen.

Pernambuco, den 23. März 1936.

Der Deutsche Konsul
Karl von den Steinen

CONSULADO DA ALLEMANHA

PERNAMBUCO

PROCLAMAÇÃO

Faz publicar-se por meio desta, que o Snr.

Karl Wolfertz commerciante, nascido em Remscheid, com 25 annos de idade, residindo actualmente em Pernambuco, e a senhorita

Luise Kooher nascida em Remscheid, com 23 annos de idade, residindo actualmente em Pernambuco, tencionam casar-se e realizar este acto em conformidade da lei do Reich do dia 4 de Maio de 1870 perante o abaixo assignado.

Pernambuco, 23 de Março de 1936.

O Consul Allemão
Karl von den Steinen.

Aos Srs. Fazendeiros e Criadores

defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER nas principais casas de ferragens, ou com o agente: W. E. BRAGA

Rua Vigário Tenorio, 195-1.º

Phone 9217

O sangue impuro é origem de males sociais, e acarreta a destruição da raça e a deformação do phisico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias do Brasil

TIPOS USADOS

COMPRAM-SE QUALQUER QUANTIDADE PAGA-SE BEM

Tratar no escriptorio mercantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO com A. Ramos — Phone 6027.

FORD. MODELO 1929

Vende-se um com rodagem quasi nova e funcionamento perfeito, garantido. Tratar com Arthur Maia á rua João Pessoa, 145

CASA 4\$200

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Avisos e Editais

Banco do Nordeste

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Assembléa Geral Ordinária

De accordo com o art. 33 dos Estatutos sociais, resolvo convocar todos os associados desta cooperativa de credito para a Assembléa Geral Ordinária a se realizar no dia 31 do corrente, ás 18 horas, na sede social, á rua do Imperador Pedro II, n.º 523, desta cidade, para discussão e julgamento do balanço, contas e actos gestivos da administração, referentes ao exercicio de 1935, e eleição do Conselho Fiscal.

Recife, 22 de março de 1936.

JOSE T. DE MOURA
Director-Presidente

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Convidamos os srs. accionistas a vir receber em nosso escriptorio, sito á Rua José Bonifacio, n.º 944 — Torre, o Dividendo n.º 85, relativo ao exercicio de 1935.

Para effeito do pagamento do Dividendo acima, encarecemos dos srs. accionistas a apresentação das respectivas cautellas.

Recife, 10 de Março de 1936.

(a) M. M. Baptista da Silva
Director-Secretario.

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 27 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Arlansa" 17.4.36
"High. Patriot" 24.4.36
"High. Monarch" 5.5.36

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 28 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de Abril, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlansa" 7.5.36
"High. Patriot" 22.5.36
"Almanza" 4.6.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 230 - PHONE 9.1.1.2



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVICIO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANES O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA em 29 de Março, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"ANTONIO DELFINO"

esperado do Sul em 12 de Abril, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Gen. S. Martin" 29.3.36	"Ant. Delfino" 12.4.36
"Madrid" 3.5.36	"General Oseorio" 9.5.36
"General Artigas" 1.6.36	"Monte Pascoal" 15.6.36
"General Oseorio" 28.6.36	"Gen. S. Martin" 6.7.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe única e outras terceiras classes.
Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs.
O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sairá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.
Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande afluência.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
31. III. 36 EUPATORIA
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
4.4.36 AMASSIA
(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 - TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

PIRATINY

No porto, sairá hoje para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Esperado a 31, sairá a 1.º de Abril para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHÚ

Esperado a 6 de Abril, sairá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado a 29, sairá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 12 de Abril, sairá a 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Baum, 57 Tel. BUTIA Telephone: 9459

CRIANÇAS ANEMICAS, LINFATICAS E TUBICULOSAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE TONICO E REFRESCANTE
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. MARCO, 17 - RIO

Casa Tic-Tac
Rua João Pessoa
270

70¢

60¢

ACABA DE RECEBER
UM MILHÃO DE COPAS
de Gabardine, Borracha e Kachá

BLUE STAR LINE

SERVICIO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque a fama de cada um d'elles é CONFORTE

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 9 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	20/ 4/36
"ALMEDA STAR"	14/ 5/36
"AVILA STAR"	11/ 6/36
"ANDALUCIA STAR"	9/ 7/36
"ALMEDA STAR"	22/ 7/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 3 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: TENEFITTA, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	1/ 5/36
"ANDALUCIA STAR"	29/ 5/36
"ALMEDA STAR"	12/ 6/36
"AVILA STAR"	10/ 7/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 153

CAIXA POSTAL 118

PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVICIO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "EUREE" esperado n/porto em 10 de Maio, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires, após indispensável demora. Excelentes accommodações para passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete "AUBIGNY" vindo do Sul é esperado n/porto no dia 18 de Abril, destinando-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispo de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUREE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor "MENDOZA", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/Informações p/passagens e fretes com

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51

PHONE 9145

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

PAQUETES

ARARAQUARA — Esperado amanhã, pela manhã, saindo é noite para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS

NORTE

ARATAIA — Esperado no dia 26, sairá para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARAÍ.

SUL

ARAGANO — Esperado no dia 31, sairá para: MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



DINHEIRO
Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, caixas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20. Fone 6-0-9-5. Secção de penhores no 1.º andar ALDERED FARIAS

ADEUS CALLOS!

GETS-IT e o marte certo dos callos. Acaba imediatamente com a dor.



GETS-IT

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — milhas sem realizar leilão de cauteias em atraso.
Aceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moedas e qualquer objecto, com ou sem uso.
Aceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de \$500 (quinhentos reais) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principais livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigário Tenorio, 105-1.º
Phone 9217

Exostoses, feridas, cancores venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculose syphilitica, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Eucupria Compote combatem. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1892. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vendem-se em qualquer pharmacia

Blenorrhagia

Aguda ou chronica e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparehos electricos para ver o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 às 12. De 3 às 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina. Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza e todos os superiores a carne crua, aos ferruginosos, etc. e PARIS. Aprovado pelo S.N.E. sob n.º 34 e 35 em 2-1-1914.

ATENÇÃO SRS. PROPRIETARIOS

É CHEGADO O MOMENTO DE UMA BÓIA COMPRA
Fazenda Engenho Novo — antiga Sabiá

Localizado no municipio de Bom Conselho, distante da cidade 12 kilometros, com 200 quadros de 50 braças, com as benfitorias seguintes: Engenho a vapor completo, um despachador, tudo em perfeito estado, com 3 annos de funcionamento; 800 mangueiras, sendo 200 já fructificando, todas de qualidade; varios pés de jabuticaba, e outras qualidades de fructas; grande quantidade de bananeiras, 80 a 70 mil pés de café, safrando, e 30 mil pés novos já pegados; um grande seccador com tres divisões; um cercado para solta; grande extensão de vargem, quasi toda coberta de canna; grande quantidade de matta, madeira toda para obra, a maior quantidade de amarelo; 14 casas para moradores, 1 grande casa para fazenda, casa de farinha e armazem para deposito.

Toda propriedade é cortada com agua potavel. Qualquer candidato poderá dirigir-se ao meu empregado, sr. Antonio Tenorio (Luiz), que mostrará a propriedade.

Tenho mais uma outra propriedade pequena, ligada á primeira, de nome "Pirarinho", com grandes benfitorias e optima casa de fazenda; varias casas para moradores, casa de farinha e seccador.

O motivo da venda é que o proprietario se encontra morando na capital alagoana e devido á molestia de seu empregado, necessitando ser operado, não poder mais continuar com o serviço pesado.

Quisquer que seja o candidato, poderá procurar o proprietario em Maceio, na Avenida da Paz, 1108, que fará negocio. As condições de pagamento ficarão de accordo como as condições que o comprador combinar.

Pica "seem exposta a venda uma propriedade na cidade de Quebrangulo, na rua 15 de Novembro, Estado de Alagoas, bem localizada com as benfitorias seguintes: Um cercado para solta, com 50 quadros e grande plantação de palmas; 16 casas de tijolo para moradores, uma casa de residencia, typo chalet, de tijolo; dois grandes armazens para compra e uma caldeira typo locomovel forca 8 H. P. e maquinismo para descarregar algodão.

Qualquer interessado poderá procurar o sr. Athayde Teixeira, que melhor informará.

Vende-se, tambem, 2 boas casas de tijolo, na rua S. Sebastião, e 1 sitio de fructeiras.

A tratar em Maceio com Paulo Jacyntho Tenorio Netto á Avenida da Paz, 1108.

EM BENEFÍCIO DO INTERIOR

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Nazareth anda em actividade para conseguir um favor do governo. Não é nada de politica nem coisa impossível.

O pessoal dali soube que o Estado cogita da fundação de algumas escolas rurais para meninos, com cursos de aprendizagem agricola, e viu que aquelle municipio tem direito a ser contemplado. Alem disso, os interessados no assumpto não irão a palacio, abandonando as mãos, de moçila vaia.

Al contrario, levam um bocado de generosos argumentos em troca da sua justa pretensão. Tanto assim é, que, fazendo esse pedido, elles não entram na conversa somente com a cara. Compromettem-se a auxiliar o governo, arranjando o prelo para a escola e o campo necessario para uma estacão de monta, tambem solicitada pelos criadores locais.

Pôra essas vantagens, Nazareth ainda offerece, no caso, condições realmente interessantes.

Situada num ponto central da zona norte do Estado, a velha cidade, com o Tracurianh na porta da colina, servida pela Great Western e pela rodagem, goza de bons meios de communicacão.

Esses são os motivos de primeira ordem que animam os nazarethenses a procurar o poder publico em auxilio dos lottaveis empreendimento.

Porque outras razões tambem apreçaveis merecem ser aqui consideradas por quem conhece a historia daquelles senhores dengenhos.

O POETA DE UMA RAÇA

Os "Diarios Associados" ouvem a irmã de Castro Alves — "Guarda este lenço... com elle enxugaste o suor de minha agonia", foram as ultimas palavras do vate bahiano

RIO, 17 (Meridional) — pelo aereo) — Commemorou-se mais um aniversario do nascimento de Castro Alves, o poeta dos escravos. Synthesizando em seus versos, cheios de entusiasmo e de vibracões, o drama dos africanos, o vate bahiano criou a poesia maxima da raça.

Os "Diarios Associados" procuraram em sua residencia, a unica irmã sobrevivente do flammeante poeta.

D. Adelaide Castro Alves, apesar de seus 60 annos, é uma senhora sadavel, bastante culta, e que discorre, com facilidade, sobre os curtos dias de vida de "Secão", como era Castro Alves chamado em familia.

APRENDENDO A FAZER VERSOS

Secão, principiou a veneranda senhora, era completamente diferente de Zéinho, o mano mais velho. Enquanto este era magro, nervoso e agastado, aquelle era perfetissimo. Rebelo, olhar flamejante e de maneiras suaves e esportanas. Lembrou-me como se fosse hoje a primeira vez que Secão compoz uma stanza. Estudava, então, no Gymnasio Bahiano, dirigido por Abilio Cesar Borges e estava em ferias, na nossa chácara da Boa Vista, em Brotas. Foi em 1830 que, no aniversario do director, recitou sua primeira poesia, surpreendendo os presentes.

"Pois em ti, sublime dia,
do alto dos céos baixou
o anjo que a mocidade
dos rigores libertou."

Um anno depois, já dava a seus versos aquella majestade:
"Qual leão encastrado a dura rocha da grande terra..."

Tal o Brasil sentado junto ao mar,
do verde oceano, que seus pés lhe beijam..."

Em pouco, toda a corte conhecia o poeta condoreiro. Lucio de Mendonça descobriu em seus olhos os fulgurantes do genio.

Alencar viu-lhe essa alma da patria que faz os grandes poetas.

Machado de Assis entusiasmava-se. Desenhava-se o brilhante futuro que a morte cortaria, mas que os annos perpetuaram.

Vae trabalhar. Vae trabalhar no "Diario do Rio".

E, na tarde em que chegou a capital a noticia da victoria de Humayta, a multidão estaciona defronte da redacção do popular orgão entre vivas e palmas.

Secão surgiu entre os redactores, os cabellos soltos ao vento, e declamou: "Fere estes ares, estandarte invictol! Fovo, abre o povo para a nova vida! Taives agora o pavilhão da Patria. Ajoite altivo Humayta, resplandeça!" Era a sua commoção popular.

"CONSUELO"

Defronte de um album, onde estão as principais recordações da familia, D. Adelaide prosegue:

Secão compoz uma de suas melhores poesias, por assim dizer a força. Queriamos, num dia de festa, declarar qualquer coisa. Alguem lembrou:

— Secão escreva.

Mas elle recusou-se. Estava de mau humor, sem inspiração. Presendi-o no quarto, deitando sobre a mesa, lapel e papel. Duas horas depois dava-nos "Consuelo":

"Como um vasto firmamento
sobre mim desce o teu cabelo..."

"O NAVIO NEGREIRO"

— Castro Alves — prosegue — declamou o "Navio Negroiro", fragmento do seu "Os escravos", numaбанquete de Sete de Setembro, no Gymnasio Literario.

"Existe um povo que a bandeira empunha
p'ra cobrir tanta infamia e cobardia!"

"Auri vede pendão de minha terra
que a brisa do Brasil beija e balança..."

Pouco depois da morte de pápas, prosegue a sra. Adelaide, victimado pelo beriberi. Secão ficou conhecendo, na aldeia do Sodré, duas bellas judias, Esther e Siny Amzalak e apaixonou-se por Esther, inspirando-se em Siny. E compoz innumeras poesias em homenagem ás duas filhas de Israel, que não souberam comprehendê-lo. Esther correspondeu ao amor do poeta. Approxima-se o relexico das aulas e tem que se despedir.

Dois annos depois, a "Hebréa" era publicada. Mais tarde, o poema era cantado nas igrejas, ao som do orgão, em homenagem á Virgem.

Dá-se um facto digno de registro a esse respeito. E' o seguinte. Um sabbado, em Nazareth, não mudou muito do que era antigamente, quando o banguê estava de cima, impendo de gloria.

Hoje, como hontem, nesse dia de feira, os senhores dengenho da vizinhança, até doutros municipios, raios os que não comparecem á cidade. Ahi mantém uma sala tradicional, onde se reúnem para discutir interesses communs, trocar boia e cavallos, como, outrora, os seus antepassados trocavam escravos.

Nos tempos de eleição, a politica entra ali, no "Centro dos Agricultores", de chapéu de sol armado, faz urnadas medonhas.

Passada a refrega, porém, é mesmo se nada houvesse acontecido.

Ninguém se nega a colaborar numa iniciativa a bem do lugar, ainda que ella parta dum politico da outra banda.

Por isso, não me surpreendi, ante hontem, em encontrar, juntos, o dr. Domingos de Abreu Vasconcellos e Isacio Cunha, adversarios no ultimo pleito municipal, cavando a realização daquelles melhoramentos.

Isso faz gosto se anotar e deve influir na balança da boa vontade com que o governo precisa attender ao pedido dos nazarethenses, especialmente o sr. Secretario da Agricultura, que, sel, alimenta o melhor proposito em car conta do seu recado.

RIBALTA E ABOLICÃO

Novamente em Recife. Secão conheceu a actriz Eugénia Camara e se apaixonou por ella. Era portugueza de 29 annos e 14 de ribalta.

No mesmo tempo, iniciava-se no jornalismo, ao lado de Ruy Barbosa, de Piliro de Lima e de outros que constituíram, mais tarde, a pleiade das letras brasileiras. Mas, a actriz entrancha-se em sua mente. E de tal maneira Castro Alves fica obcecado por sua figura graciosa, que principia a conquistar a pela força de seus versos.

Ainda uma vez tu brilha sobre o palcos. Ainda uma vez eu venho te saudar.

Travava-se, mais tarde a grande luta entre os partidarios de Adelaide Amaral e os de Eugénia. Nessa época, essas contendas motivadas pela preferéncia a esta ou aquella actriz, eram naturalissimas. Eram combates literarios. Sonetos contra sonetos. Uma luta essencialmente poetica. Tobias Barreto e Castro Alves eram os dois comandantes e o primeiro hellestico, desafiou-o:

"Sou grego, pequeno e forte das forças do coração
Ainda uma vez eu venho te saudar."

A resposta de Secão não tardou:

"Sou hebreu; não beijo as plantas da mulher de Putifar..."
Adelaide recompensou-lhe a victoria com amor.

NO RIO

Castro Alves veio para o Rio, recomendado pelo deputado Fernandes da Cunha e José de Alencar, que o recebeu enternecidamente.

O orgão dos estudantes noticiou no dia seguinte este acontecimento:

E d. Adelaide nos mostra o recorte amarelado do jornal, onde se lê: "O sr. Castro Alves recitou uma poesia sobre o trafico. Houve grande entusiasmo e levantaram-se muitos vivas, que foram freneticamente correspondidos."

Alguns dias depois desse facto, Eugénia, apaixonada por outro, aponta a porta da rua para o poeta, que vae residir com Ruy Barbosa e outros conterraneos, na ladeira da Conceição.

MORTE DO POETA

Meu irmão, atacado de tervel enfermidade, foi para a nossa casa, na Bahia, onde contracta as hebréas. Estava tão debil que mal podia andar. Pediu para que o conduzissem ao andar superior.

"Queriam morrer olhando o infinito." Eile nos supplicou que, a não sermos nós, ninguém mais lhe entrasse no quarto. Acceedi e elle, chorando, tomou-me as mãos e disse:

— Não! Não a deixe entrar! Ella mata do que ninguém não deve guardar de mim uma lembrança de ruína. Que me recorde como sempre me viu, como me conheceu... Não, não a deixe entrar. Referi-se Secão a Agnes Muri, por quem se apaixonara em seus ultimos meses de vida.

Quarenta annos depois elle me escreveu:

— "Eu o confesso, tambem muito o amei e de um indefinido amor!"

Secão pensava a olhos vistos. E gemia: "Alô! O Quilombo dos Palmares! Seria minha obra prima!"

A's 15 1/2 horas do dia 6 de julho, seu olhar foi se amortecendo. Enruguelhe a fronte, molhada de suor. Elle, então, disse-me:

— "Guarda este lenço... com elle enxugaste o suor de minha agonia..." E expirou.

Curso de conferencias da S. A. M.

A Sociedade Academica de Medicina sob a presidéncia do doutorando Pupo Gyko, reuniu-se hontem, ás 9 horas, no salão da Faculdade, para inaugurar o seu curso de conferencias.

Pelo professor Bartos Lima foi pronunciada uma conferencia sobre "O mal de poih e sua therapéutica" a pelo acadêmico João Rufino: "A tuberculose, doença social e o seu problema prophylactico".

O academico Djalmir Barbosa, orador da S. A. M., saudou o professor Bartos Lima.

O comparecimento á sessão foi numeroso.

O estado de guerra

Quaes as garantias constitucionaes suspensas em virtude do decreto n.º 702

Em virtude do decreto n. 702 do governo da Republica, acham-se suspensas em todo o territorio nacional as seguintes garantias constitucionaes:

"2) — Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

3) — A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada.

4) — Por motivo de convicções philosophicas, politicas ou religiosas, ninguém será privado de qualquer dos seus direitos, salvo o caso do art. 11, letra B.

8) — E' inviolavel o sigillo da correspondéncia.

9) — Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento, sem dependencia de censura, salvo quanto a especulacões e diversões publicas, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar. Não é permitido o anonymato. E' assegurado o direito de resposta. A publicacão de livros e periodicos independente de licença do poder publico. Não será porém, tolerada propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social.

11) — A todos é licito se reunirem sem armas não podendo intervir a autoridade senão para assegurar ou restabelecer a ordem publica. Com este fim, poderá designar o local onde a reunião se deva realizar, contanto que isso não a impossibilite ou frustre.

12) — E' garantida a liberdade de associacão para fins licitos. Nenhuma associacão será compulsoriamente dissolvida senão por sentença judiciaria.

14) — Em tempo de paz, salvas as exigéncias de passaporte, quanto á entrada de estrangeiros, e as restricções da lei, qualquer póde entrar no territorio nacional, nelle fixar residencia ou delle sair.

16) — A casa é o asylo inviolavel do individuo. Nella ninguém poderá penetrar, de noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a victimas de crimes ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela forma prescriptos na lei.

21) — Ninguém será preso, senão em flagrante delicto, ou por ordem escripta da autoridade competente, nos casos expressos em lei. A prisão ou deténção de qualquer pessoa será immediatamente communicada ao juiz competente, que a relaxará, se não for legal, e promoverá, sempre que de direito, a responsabilidade da autoridade coactora.

22) — Ninguém ficará preso se prestar fiança idonea, nos casos por lei estatuidos.

23) — Dar-se-á HABEAS-CORPUS, sempre que alguém soffrer, ou se achar ameaçado de soffrir violencia.

24) — A lei assegurará aos accusados ampla defesa, com os meios e recursos essenciaes a esta.

25) — Não haverá fóro privilegiado nem tribunaes de excepção; admittem-se, porém, juizos especiaes em razão da natureza das causas.

26) — Ninguém será processado, nem sentenciado, senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior ao facto, e na forma por ella prescripta.

27) — A lei penal só retroagrá quando beneficiar o réo.

29) — Não haverá pena de banimento, morte, confisco ou de caracter perpetuo, resalvada, quanto á pena de morte, as disposições da legislação militar, em tempo de guerra com paiz estrangeiro.

31) — Não será concedida a Estado Estrangeiro extradicção por crime politico ou de opinião, nem em caso algum de brasileiro.

33) — Dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito, certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade. O processo será o mesmo do HABEAS-CORPUS, devendo ser sempre ouvida a pessoa de direito publico interessada. O mandado não prejudica as acções petitorias competentes.

34) — A todos cabe o direito de prover a propria subsistencia e á da sua familia, mediante trabalho honesto. O poder publico deve amparar, na fórmula da lei, os que estejam em indigéncia.

38) — Qualquer cidadão será parte legitima para pleitear a declaração de nullidade ou annullação dos actos lesivos do patrimonio da União, dos Estados ou dos Municipios.

Art. 175 — O Poder Legislativo, na imminéncia de aggressão estrangeira, ou na emergencia de insurreicção armada, poderá autorizar o Presidente da Republica a declarar em estado de sitio, qualquer parte do territorio nacional observando-se o seguinte:

1) o estado de sitio não será decretado por mais de noventa dias, podendo ser prorogado, no maximo, por igual prazo, de cada vez;

2) na vigencia do estado de sitio, só se admittem estas medidas de excepção:

A) desterro para outros pontos do territorio nacional, ou determinação de permanéncia em certa localidade;

B) deténção em edificio ou local não destinado a réos de crimes communs;

C) censura da correspondéncia de qualquer natureza, e das publicações em geral;

D) suspensão da liberdade de reunião e de tribuna;

E) busca e apprehensão em domicilio.

§ 1.º — A nenhuma pessoa se imporá permanéncia em logar deserto ou insalubre do territorio nacional, nem desterro para tal logar, ou para qualquer outro, distante mais de mil kilometros daquelle em que se achava ao ser attingido pela determinação.

§ 2.º — Ninguém será, em virtude de estado de sitio, conservado em custodia, senão por necessidade da defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira, ou por autoria ou complicitade de insurreicção, ou fundados motivos de vir a participar nella.

§ 3.º — Em todos casos, as pessoas attingidas pelas medidas restrictivas da liberdade de locomoção, devem ser, dentro de cinco dias, apresentadas, pelas autoridades que decretaram as medidas, com a declaração summaria dos seus motivos, ao juiz commissinado para esse fim que as ouvirá tomando-lhes, por escripto, as declarações.

§ 4.º — As medidas restrictivas da liberdade de locomoção não attingem os membros da Camara dos Deputados, do Senado Federal, da Corte Suprema, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, do Tribunal de Contas, e, nos territorios das respectivas circumscripções, os Governadores e Secretarios de Estado, os membros das Assembléas Legislativas e os dos tribunaes superiores.

§ 5.º — Não será obstada a circulação de livros, jornaes, ou

de quaesquer publicações, desde que os seus autores, directores ou editores os submettam a censura.

§ 6.º — Não será censurada a publicacão dos actos de qualquer dos poderes federaes, salvo os que respeitem a medidas de caracter militar.

§ 7.º — Se não estiverem reunidos a Camara dos Deputados e o Senado Federal, poderá o estado de sitio ser decretado pelo Presidente da Republica, com aquiescencia prévia da Secção Permanente do Senado Federal. Nesse caso se reunirão aquelles, trinta dias depois, independentemente de convocação.

§ 8.º — Aberta a sessão legislativa, o Presidente da Republica relatará em mensagem especial, os motivos determinantes do estado de sitio, e justificará as medidas que tenha adoptado, apresentando as declarações exigidas pelo § 3.º, e mais documentos necessarios. O Poder Legislativo passará em seguida, a deliberar sobre o decreto expedido, revogando-o, ou não, podendo tambem apreciar, desde logo, as providencias trazidas ao seu conhecimento, e autorizar a prorogação do estado de sitio nos termos do n. 1, deste artigo.

§ 9.º — Proceeder-se-á ra conformidade dos paragraphos precedentes, quando se haja de prorogar o estado de sitio.

§ 10.º — Decretado este, o Presidente da Republica designará, por acto publicado officialmente, um ou mais magistrados para os fins do § 3.º, assim, como as autoridades que tenham de exercer as medidas de excepção, e estabelecerá as normas necessarias para a regularidade destas.

§ 11.º — Expirado o estado de sitio, cessam desde logo todos os seus effectos.

§ 12.º — As medidas applicadas na vigencia do estado de sitio logo que elle termine, serão relatadas pelo Presidente da Republica, em mensagem á Camara dos Deputados, com as declarações prestadas pelas pessoas detidas e mais documentos necessarios para que ella as aprecie.

§ 13.º — Q Presidente da Republica e demais autoridades serão responsabilizados, civil e criminalmente, pelos abusos que commetterem.

§ 14.º — A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo tornará illegal a coacção, e permitirá ao paciente recorrer ao Poder Judiciario.

§ 15.º — Uma lei especial regulará o estado de sitio em caso de guerra, ou de emergencia de guerra.

Empenharam-se numa luta armada e feriram-se E ambos foram medicados no Prompto Socorro

REFELIU O GALANTEIO

José Feliciano declarou que a aggressão foi motivada por ter elle repellido galanteios de Augusta dirigidos á sua irmã.

A policia tomou conhecimento da queixa e providenciou no sentido de ser o ferido transportado para o P. S. afim de ser medicado.

OUTRO FERIDO

Já se encontrava José Feliciano na sala de curativos do Prompto Socorro, quando chegou ali, tambem ferido, o estivador Augusto Martins, victima na luta em que se empenharam com Feliciano.

O seu estado era de maior gravidade.

Com feridas incisões no cotovello esquerdo e na região occipito-frontal com fratura, o estivador ficou em repouso após os curativos.

Não foi aberto inquerito na delegacia.

UMA SAU FERIDA

As mundanas Maria José de Paula e Maria Rita de Santana, residentes á rua de Santa Rita, hontem, ás 12 horas, por motivo de ciúmes discutiram e trocaram deostas.

Dessa polemica resultou Maria Rita sair ferida á face na frontal e no pescoço.

A criminosa foi presa em flagrante e autuada na 1.ª delegacia, enquanto a victima era levada ao P. S. para ser medicada.

Um cavalleriano ferido

O soldado do E. C. da Brigada Militar, Vicente Basilio Lopes, hontem á tarde nas balas do quartel soffreu um desastre.

Um cavallo ao ser cavalejado por aquelle militar espantou-se e jogou o cavalleriano ao solo.

Basilio recebeu alguns ferimentos na perna e no pé direitos, motivo que o levou á assistencia publica.

Os "discordistas" agem

Um audacioso "descuidista" penetrou, hontem, na residencia de Francisco Santiago, á travessa da Bella n. 44 em São José e furtou um machina de costura, de mão.

Francisca, a dona da machina, deu queixa na 1.ª delegacia.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Communicam-nos da secretaria do Club Nautico:

FOOT BALL — Para treinar hoje o director pede o comparecimento de todos os juvenis, lembrando que o jogo preliminar na estrea do Vasco da Gama será entre o quadro juvenil do Nautico e do Tramway, sendo portanto o ultimo treino de preparo.

BASKET BALL — Para o jogo de hoje com o quadro da Faculdade de Medicina, o director pede o comparecimento na sede social dos amadores seguintes: Felcio, Roberto, Jacques, Rosa Borges, Cruz, Newton, Lepe, Semoni, Ruy, Banderia, Davino, Octavio, Simons e todos os demais inscricos.

Factos Diversos

FERIDO NA REGIAO NASAL

Em consequéncia da explosão de um tonel de alcool, verificada no depósito á avenida Norte, recebeu, hontem, ás 14 horas, o operario desse estabelecimento, Vicente Gaspar de Menezes, um ferimento na região nasal, que o levou á assistencia.

A victima, que reside no Arraial, depois de convenientemente medicada, retirou-se.

COM FRACTURA DA TIBIA

Arilda Beltrão, de 45 annos, viúva, residente á rua Barros Sobrinho n.º 239, foi soccorrida hontem, na Asistencia, por ter sido victima de um acidente em Beberibe.

A paciente apresentava uma fratura da tibia.

QUANDO TRABALHAVA

O operario Pedro Virgilio dos Santos, de 38 annos de idade, com residencia no Fomigão e trabalhador de serraria, compareceu hontem ás 13 horas ao P. S. afim de ser medicado.

Estava ferido no 2.º chirodactilo com fratura exposta da phalange.

QUEIMADURAS DE 1.º E 2.º GRAUS

Do engenheiro Pereirinha, no municipio de Gamelleira, onde reside e trabalha, chegou hontem á estação Central, com destino ao P. S., o jornalista Hilario de Farias, de 33 annos de idade, solteiro.

Apresentava queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, na face, no thorax e membros superiores, resultado de um accidente em sua residencia.

A victima depois de receber os primeiros socorros medicos, foi removida para o Hospital Pedro II.

ESTIVADOR ACCIDENTADO

José Castriçano Torres, estivador, residente em São José, trabalhando hontem, ás 13 horas, no armazém n.º 8 das Docas do Porto, recebeu uma contusão no joelho direito.

O operario foi medicado.

Um choque de vehiculos na Praça João Alfredo

QUATRO PESSOAS PERDIDAS NO DESASTRE

Hontem, quasi ás 18 horas, no largo de João Alfredo, na Magdalena, o boné que da cidade partira com destino á Ipaninga, guiado pelo motorista cego 784, bateu no carro de transporte de assucar refogado, n.º 3866, quando este vehiculo portava a linha da rua Real para Benfica.

OS FERIDOS

Dessa accidente resultou estrem feridos o "chauffeur" do auto, Emilio Carollino dos Santos, de 34 annos de idade, residente em Agua Fria, com algumas contusões no braço esquerdo e os "calangas" que viajavam na boia: José Candido Baptista, de 19 annos, residente em Santo Amaro, tambem com escoriações; Joaquim Francisco da Silva, de 21 annos, residente em Santo Amaro, com varios ferimentos no couro cabeludo, no tronco e membros superiores.

O auxilio da firma Augusto C. Góvao, distribuidora do assucar e proprietaria do carro, Bernardino Lopes Almeida, residente á rua Dias Cardoso, que viajava tambem no carro, soffreu alguns ferimentos leves no antebraço esquerdo.

Todos os feridos foram transportados para o Prompto Socorro e medicados, all fheando hospitalizados por conta do chefe daquela firma.

O MAIS GRAVE

De todos os accidentados, o que inspira mais cuidados é Joaquim Francisco, que apresenta commoção cerebral.

O motorista 784, após o desastre evadiu-se: o mesmo fez a chaveiro que trabalhava no local.

O bond descurou-lhe ao bater no carro e desilugou alguns metros sobre o calçamento.

Um fiscal de vehiculos tomou conhecimento do caso, dentro de suas attribuições.

Arrombada a igreja matriz de Escada

Os ladrões violaram o sacramento e levaram objectos sagrados

A matriz de N. S. de Escada foi roubada na noite do dia 18 para 19 do corrente.

Pela manhã, á hora da missa, o guardião da igreja sr. Raphael Tupinambá encontrou violado o sacramento. Os ladrões haviam levado duas ambulas com dentadas de parturida e uma hostia consagrada, um calix e uma patera roubados a ouro, um thuribulo de prata e outro objecto sagrado, do mesmo metal.

O sacrilegio teve grande repercussão na cidade e so ter conhecimento do facto, o delegado de policia local, sargento Novas, encetou investigações para elucidar a autoria do roubo.

VESTIGIOS DEIXADOS

A policia verificou que os ladrões deturaram muitos vestigios.

A porta da frente do templo foi arrombada e pela abertura parece ter o interior entrado.

Um das janelas da sacristia, do lado do pórtico presume-se ter servido de saída, pois estava aberta.

Apesar dos esforços das autoridades policiaes, ainda permanecem em mysterio a autoria do revoltante sacrilegio.



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1936

NUMERO 13

O VALENTÃO CASTIGADO

(Traços e legendas de Figueiredo)



Aquelle bóde malvado
Era o terror da fazenda.
Dava marradas a esmo,
"Pagava" p'ra vêr contenda.



A rã, porém, que era esportiva,
Propagou, aos quatro ventos,
Que, na villa, havia um bóde
Dos mais fortes e violentos.



HOMENAGEM AO
PASTOR
DESCONHECIDO

Ora, o bóde lá da roça
Quiz vêr a "coisa" de perto,
Foi e viu, mas não venceu,
Pois nada tinha de esperto



HOMENAGEM AO
PASTOR

Ao vêr, all, seu "rival",
Não pensou. E, num momento,
Foi a cabeça quebrar
No bóde do monumento...

ESTE SUPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

RECADINHOS

LEIDINHA SANTOS — Meu coração lhe diz "muito obrigado", Leidinha. Gostei imensamente da boneca e achei tão engraçada que tive vontade de brincar com ella. Mas eu não sou inteligente, amiguinha. Sua bondade é que me julga assim. Beija-a com affecto a maninha — Gracinha.

MARGARIDINHA MACEDO, MARIA FABIA, DELEZA E NEUZA — Dois beijos pra você, Margaridinha, um pra você, Maria Fabia e um pra você, Deleza. Terrei muito prazer em corresponder-me com vocês aqui nestas columnas amigas. A vocês o meu agradecimento pela bondade, Margaridinha. Minhas bonecas lhe agradecem o abraço, Neuzinha. E eu beijo-a — Gracinha.

IVANIZ E ELBONORA — Soube que ia sair do collegio, depois que enviou aquelle bilhete. Nada tem que agradecer, Nôra. Sou-lhes muito grata por vocês terem dito que o meu lugar ficará impensável. E eu lhes digo que vocês entraram no meu coração e não saíram mais. Com um beijo de despedida a collega sincera — Neuz.

NEUZA MACEDO — Eu abracei e beijei por você as minhas filhinhas Shirley e Sonia. Elas por meu intermedio lhe agradece e prometteram nunca mais lhe esquecer, enviando 5 beijos e 5 abraços. Você viu o desenho em que eu lhe pintei escrevendo para o Tio Juca? Gostou?? — Leidinha Santos.

MARINHA E. PAZ — Que gentileza, priminha, você quer o meu endereço? Vae aqui: rua de S. Pedro n. 114 — Arruda. Recife. Espero me escreva. Aceite o meu abraço. A priminha que lhe estima muito — Marinha Xerita.

GRACINHA, ANIZIA, ELY, SARAH, MARGARIDA, NEUSA, MARIA FUASTA, LOURDINHA, LICETE, MARINHA, NICOL, EDA, HELENA, CARMINHA, NIOLA, MARIA LUCIA — Todas vocês, amiguinhas do "Gury" estão convidadas a as-



Esta "bahiana" foi especialmente imaginada por Lauro Lupercio de Souza para o GURY...

CHARADAS

(Ao Jarbas Officinas)

- 1ª. — Na vogar e na vogar a contracção é mulher — 1-1.
- 2ª. — Estuda na contracção a mulher — 1-1.
- 3ª. — Isolado na musica é um movimento — 1-1.
- 4ª. — Gosta porque estudava a mulher — 2-2.
- 5ª. — A vogar na musica estudava a mulher. — 1-1-3.
- 6ª. — Siga o verbo no navio — 1-1.

Carminha Cabral

estir e baptizado da minha querida filhinha Liége, que se realizará no proximo dia 2 de abril.

Para isto ponho aqui o meu endereço: rua de S. Pedro n. 114 — Arruda — Recife. Com um beijo — Marinha Xerita.

MANUEL LOPES — Você é muito gentil. Agradeço suas palavras e seu abraço. Encarrego o GURYINHO de lhe transmitir o que lhe envio — Lourdinha Britto.

MARIA DO CÉO E MARINHA E. PAZ — Que dois nomes lindos: Paz e Céu!... Creaturinhas possuidoras de nomes assim tão lindos, só merecem nossa amizade muito grande, todo nosso carinho, porque de certo só vieram ao mundo em missão muito especial: Maria do Céu; me permuta chamai-a assim. Já escrevi dando meu endereço; responda se recebeu. Maria do Céu: grato pelo bilhete. Não precisava agradecer, pois foram muito de coração minhas palavras. Abraços para ambas. Do priminho — Jayme Lustosa.

LOURDINHA BRITTO — Li emocionado o seu lindo bilhete. Lagrimas santificadas pela pureza do seu meigo coraçãozinho, as que vieram aos meus olhos, ao ler o meu "Sol de melo d'ia." Já sei que você é uma maninha do meu coração, pois quem chora sente e quem sente é porque tem um coraçãozinho muito meigo, muito bom. Gostei muito do seu lindo trabalho dedicado a nossa querida Anizia. Uma beleza. A maninha é tão inteligente e boa! Aceite o meu abraço com toda a gratidão do meu coração. Do priminho — Jayme Lustosa.

GRACINHA BETTY — Em troca do trabalhinho lindo que você me dedicou receba muitos beijos e o affecto sincero da maninha muito amiga — Ely.

ANIZIA — Nunca mais recebi uma cartinha sua. Escreva, linha amiguinha. Quero saber se você já está boazinha. Um beijo grande pra você e um abraço deste tamanho. Sua — Ely.

GRACINHA — Li um conto seu, dedicado a mim, Ely, Lauro e Anizia. Eu venho lhe dar meus sinceros agradecimentos e deixo um beijo grande pra você. Sua — Nice.

ANIZIA — Você parece que está esquecida da gente. Nunca mais nos escreveu. Que silencio é esse — Eunice.

ANIZIA, GRACINHA BETTY E LOURDINHA BRITTO — Abreco muito vossa. Desejo ser sua priminha. Aceitam-me? Abraços da Luana Betty.

JARBAS OTTONICA — Muito agradecida pela palavrinha amiga. E você, quando faz outras lindas charadas? — A prima — Carminha Cabral.

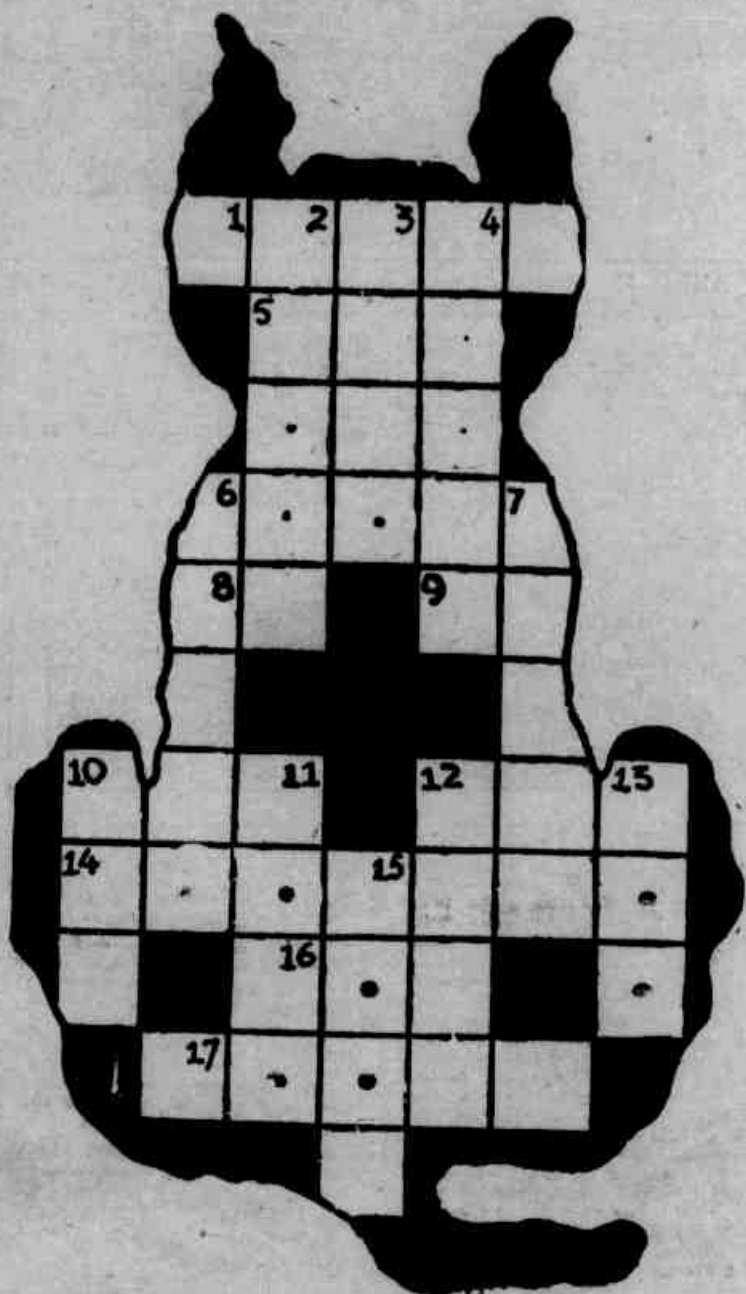
GRACINHA BETTY — Apesar de não te conhecer envio-te este recadinho para dizer-te que gostei muito do teu continho O valor de um sonho. Quero que a distincta priminha é a mais constante para o nosso tio Juca. Aceite um beijinho da prima — Tracema Lucena.

LOURDINHA — Volto hoje a lhe escrever. Lourcinha: não lhe respondi aquelle recadinho a falta de tempo. De certo você ha de desculpar. Você me deu sua amizade; aceite, pois, também a minha. E beije a colleguinha amiga — Deleza.

NEUZA — Tenho sempre vontade de lhe escrever. Vejo suas palavras boas para os priminhos. Me escreva também Aceite beijos e o affecto de sua — Deleza.

GRACINHA — Com um beijo agradeço o continho. Sua priminha — Maria Lucia.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAES

- 1 — Era (idade)
- 5 — Do verbo RIR
- 6 — Pateo
- 8 — Do verbo IR
- 9 — O que respiramos
- 10 — Possessivo (feminino)
- 12 — Mac do pae
- 14 — Encolerisar
- 16 — Principio de CLARO
- 17 — Rio da Russia.

VERTICAES

- 2 — Metal
- 3 — Corisco (invertido)
- 4 — Do verbo CAIR
- 6 — Que tem cabelos vermelhos (invertido)
- 7 — Resava
- 10 — Irmã do pae
- 11 — Arma indigena
- 12 — Femea do gato (invertido)
- 13 — Resa
- 15 — Adverbio de lugar.

CONSEQUENCIAS DE UMA DISTRAÇÃO

POR FANY WLADISLAW

Em um certo país asiatico, morava um riquissimo fazendeiro. Estava viuvo ha muitos annos, mas tinha um filho a quem estimava muito.

Quando o menino chegou a ter seus sete annos, foi internado num collegio. Foi com muito tristeza que o pae o viu partir; mas confortava-

o a idéa de que o menino viria visitá-lo durante as férias.

Mas as férias terminavam e tinha que voltar á escola, tornando-se a casa vazia e solitaria.

O velho fazendeiro trabalhava sem descanso, fazia sacrificios, alimentando esperanças de mais tarde seu filho tomar o seu lugar.

Enfim chegou o dia tão desejado para o velho pae, que já sentia o peso dos annos, tombar-lhe nas costas. Mas quão grande foi a sua desillusão, quando viu que o mancebo, que chegou para casa já formado e homem feito, tinha um genio completamente differente do seu. Logo no primeiro dia surgiu entre elles uma discussão, da qual resultou, o filho encolerizado, abandonar a casa paterna e emprender uma longa viagem. E nunca mais deu noticias suas.

O velho pae, só no mundo, viveu ainda dez annos, sempre esperançoso de rever o seu filho. Mas um dia, sentindo que seus dias estavam prestes a terminar, resolveu fazer testamento. E o fez nos seguintes termos:

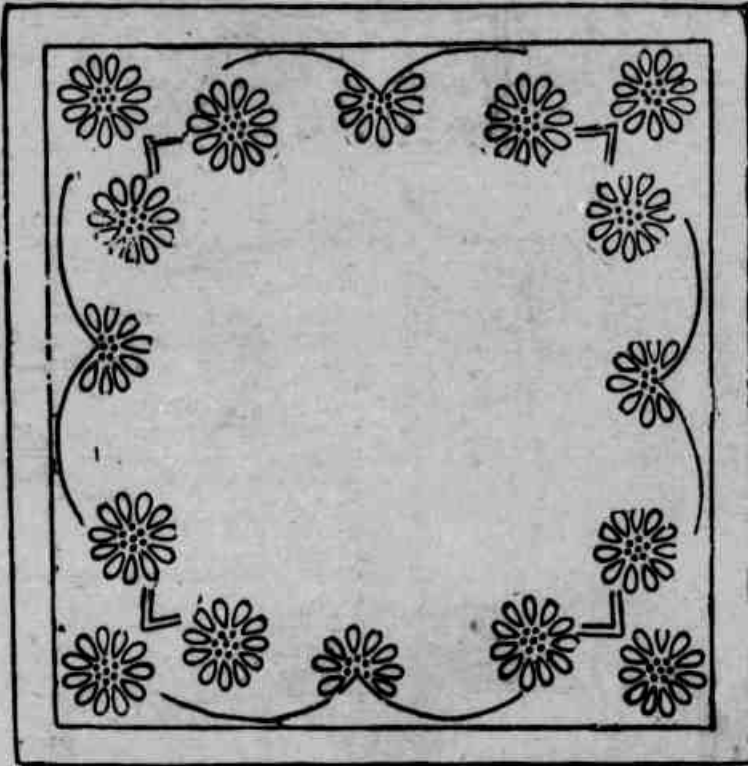
"Deixo ao meu administrador, minha fortuna, porem, se meu filho apparecer, elle lhe dará o que quiser".

Sabendo o filho que seu pae, o velho fazendeiro, deixara de existir, (Continúa na 7.ª pagina)

"Sou um lindo bem-te-vi"... — Por Adalicio Barbosa



PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas caras amiguinhas: todas vocês, certamente, possuem lindas bonecas que lhes oferecem os papás, os títos, pessoas amigas. E é com muito prazer que vocês brincam com essas "filhinhas", pois as bonecas são o brinquedo mais encantador para as meninas.

Toda garotinha sente-se imensamente alegre quando vai preparar uma festinha solenizando o batizado ou o aniversário de uma boneca estimada, não é assim, minhas priminhas queridas? Eu sei mesmo que vocês quando estão cuidando de uma festa de suas "filhinhas" procuram logo desenhar para bordar nos paninhos de centro, nas almofadinhas das cadeiras e sobretudo para a toalha da mesa de jantar. E pensando nisso, a Prima Barbara apresenta hoje, a todas vocês, um desenho para a toalha da mesinha de jantar de suas bonecas: é ligeiro e de muito realce. A fazenda deve ser, de preferência, o linho, sendo porém a cor ao gosto de cada uma de vocês.

Bordem as margaridas da linha "me-teoro" branca no ponto de lapada ou então a cadarço (branco) que também é muito fácil e fica muito lindo; o centro amarelo no ponto de nó e as hastes de linha verde no ponto atrelado. Depois botem uma barrinha e terão assim uma toalha muito graciosa e original.

Se vocês, minhas queridas garotas, acharem dificuldade nos pontos, peçam um auxíliozinho à boa mamã, à carinhosa titia ou à querida irmãzinha mais velha que, de certo, não lhes negará o auxílio pedido.

E é desse modo, minhas caras meninas, bordando essas pequeninas desenhos que vocês vão aprendendo e tornando gosto pelo bordado.

Gostaram?

Até p'ra semana

PRIMA BARBARA

A MENINA MÁ

(Para o GURY)

Havia num arrabalde, uma menina chamada Lucia.

Lucia era muito desobediente para com os seus pais e aborrecia a todos que a conheciam.

Um dia ella foi passear e encontrou um pobre velhinho com umas tijelas de barro na mão. Deu-lhe um empurrão, e o pobre velho caiu, quebrando a louça toda...

Um homem ia passando nessa occasião e viu o mal praticado pela menina que, envergonhada, correu, indo cair num lago, onde quebrou a perna.

No mesmo dia, levaram-na para o hospital, onde ella se arrependeu de sua maldade e dali por diante tornou-se uma menina boa e carinhosa.

Só obediência para com seus pais, que terão a felicidade contigo e serão queridos de todos.

LULU

(Ribeirão).

COMMUNICAÇÃO

Bettyinha, Marieta, Ursinho e Benedito, os meus filhinhos, participam dos amiguinhos, filhinhos de minha menininha, que tem uma nova irmãzinha que recebeu o nome de Marluce.

GRACINHA

A BOA ESCOLHA

(Pra você, Tio Juca, com muito carinho)

Todas as manhãs aquelle garoto passava á nossa porta apregoando os jornaes do dia:

— "União!"... "Imprensa!"... E mais tarde depois da chegada do omnibus que traz os jornaes do Recife:

— "Fornabuco", "Commercio", "Diario da Manhã!"...

Era um garoto magrinho, moreno, de olhos grandes, onde parecia que se reflectia uma tristeza; talvez a tristeza de sair muitas vezes de casa sem ter comsigo um pedaço de pão...

Eu me acostumei a vê-lo todos os dias. Gostava de sua vozinha fraca onde eu procurava perceber o segredo da vida daquelle garoto.

Um dia, elle não passou. E assim muitos outros dias, mais de um mez. E eu já estava quasi esquecida do pequeno vendedor de jornaes, quando por acaso ouvi contar uma historia que me fez chorar e ficar admirando aquelle pequeno:

— "Um dia deixara a mãezinha alegre á porta de casa, como fazia todas as vezes que elle saia, e fôra atrás de ganhar o pão de cada dia. Fôra infeliz, dessa vez. Caíra de um bond. Fôra levado desacordado para casa de uma senhora muito boa que se apiedara delle e não quizera que o levassem para o hospital. Um dia, já convalescente, pedira que quera ver a mãezinha que de certo estaria anciosa sem noticias do filhinho, lá no obscuro bairro onde morava.

E a boa senhora que o recolhêra pedira-lhe então que ficasse com ella que era rica, sem filhos e lhe daria tudo que uma creança pôde desear: instrucção, roupas, brinquedos, tudo. Ficára radiante o garoto; mas depois soubera que aquillo tudo seria para elle somente porque a mãezinha ficaria lá na casinha onde elle só iria de visita.

E elle pensou somente um minuto. Depois tomou a mão de sua bemfetrora e lhe agradeceu chorando tudo que fizera por elle, mas que ia voltar para a mãezinha que Drus lhe dera.

Chorei quando ouvi contar essa historia... E agora, quando o vejo pavar nota uma nova alegria na voz que parece cantar, gritando:

— "União!"... "Imprensa!"...

Que Drus abençoe a esse garoto feliz que soubo amar sua mãezinha, mais que a qualquer riqueza.

LOURDINHA BRITTO

(João Pessoa)

LIÇÕES DO PRIMO MARIO

QUE É O BICHO DA SEDA

Caros priminhos:

Muitos de vocês já devem ter ouvido falar no bicho da seda, esse insecto que tantos serviços nos presta, sem, entretanto, conhecer o processo admiravel pelo qual produz a seda, que por todos nós é conhecida e admirada. Antes, porém, vamos saber a sua origem. Foi a China o paiz que primeiro o conheceu e domesticou. Em seguida foi levada á Europa e dali para as outras partes do mundo. Na sua forma primitiva, o bicho da seda é uma lagarta. Costuma alimentarse das folhas da amoreira branca, planta que, aliás, por todos nós é conhecida. Constrói um casulo, de formato mais ou menos oval, com fio de seda, nos estes que, ás vezes, chegam á ter mil e quinhentos metros de comprimento. Após a construcção desse casulo, ella aloja-se nelle e transforma-se em crisálida. Essa crisálida é a phase intermedia do bicho da seda. Dahi passa á ser borboleta. Pois bem, é desse casulo que se extrahê a seda. Esta tem um sem numero de applicações: fabricam-se com ella, fitas, porgorças, thalalotes, veludos e outras innumerables cousas.

Hoje, a industria da seda já está bem desenvolvida. Aqui mesmo, em Pernambuco, temos uma fabrica de sedas, e em todo o Brasil essa industria já é cultivada. Finalmente, meus bons primos, devemos ao bicho da seda, insecto tão util e precioso, todo o desenvolvimento da industria a que deu o nome.

PRIMO MARIO

A ESCRAVIDÃO

(Para o GURY)

Em um serião da Ehyopia, morava uma familia composta do paé, um negro forte e sadio, a mãe, uma preta vigorosa e um filhinho de 2 annos.

Um dia appareceu, na aldeia, uma commissão para a compra de escravos. Muita gente fugiu com medo. Aluvio (assim se chamava o negro), não fugiu. Então foi preso.

Embarcou pensando na mulher e no filho. Era o unico consolo que tinha.

Depois de muitos dias de viagem chegaram os escravos, ao Brasil. Aluvio começou a trabalhar em casa do amo cruel.

Seu rosto emmagrecido bem exprimia o que lhe ia pelo coração.

E a dor da separação, fazia-o desculdar-se dos trabalhos, sendo constantemente castigado.

Mas, alliviava-lhe um pouco, a idéa de que a mulher e o filho foram presos.

Um dia, passando junto á estaca de supplicios, depára com uma scena horrivel: mãe e filho, escravos, mortos. Talvez o pequeno não servisse, e a mãe não o quiz abandonar.

La passar indifferente, porém de chôfre, lembrou-se de reparar a physionomia daquelles cadaveres deformados pelos supplicios.

Depois de pouco tempo que esteve olhando, os musculos do negro tremaram. Sua garganta ardeu, e elle sentiu uma dor aguda no coração, que fez o soltar um grito de desespero. E' que reconhecera naquelles cadaveres suppliciados, sua mulher e seu filho, que unidos na vida foram unidos até á morte.

Momentos depois o amo passou junto á estaca de supplicio e viu um escravo deitado de bruços. La preparasse para chicoteal-o, quando algo o deteve: o escravo era Aluvio, que estava abraçado com dois cadaveres.

Aluvio não aguentou a dor, e morreu abraçado com sua mulher e seu filho.

LUIS THEODORO

(Macedo).

UM CASTIGO BEM MERECIDO

(Para o GURY)

Lucio era um menino muito desobediente.

Seus pais só cansavam de lhe dizer que não fosse curioso porque menino desobediente Nosso Senhor castigava.

Certo dia o velho tinha trazido uma cesta com uns caranguejos e deixou-a sobre o aparador. Lucio que não sabia o que era que tinha na cesta, foi buscar um banco para trepar-se e ver o que tinha dentro. Quando elle foi trepando no banco escorregou e foi ao chão.

Seus pais vieram ver o que tinha acontecido e não brigaram com o garoto porque já havia sido um castigo bem merecido.

Luiz Silva Vasconcellos

Fcos do Carnava



Mariinha Xerita exhibindo a linda phantasia com que fez successo no carnaval deste anno. (A "pose" é inédita para o Tio Juca)

A RECOMPENSA

(Ao Anjinho do Tílio)

Era uma vez uma familia constituida por paé, mãe e filha. Uma familia pauperrima; mal tinha o que comer.

A menina, que se chamava Gracinha, tinha quatro annos quando uma forte gripe matou seu paé. Sua mãe não tendo trabalho e sem poder empregar-se por causa da filhinha arrastou um chaprego de lavagem. Saia ás 5 h da manhã e só voltava ás seis horas da noite. Gracinha ajudava-a lavando as peças pequenas.

Até ali tudo ia muito bem. Mas um dia adoeceu a pobre mãe. Julia (assim se chamava a mãe de Gracinha) e não pôde mais trabalhar; a fome chegou acompanhada da miséria. Num sabbado de tarde, sentindo-se pior, d. Julia mandou Gracinha á villa pedir alguma coisa para comer, pelo tanto amor de Deus.

Ao voltar, Gracinha encontrou sua pobre mãe morta. O'ra da dor, seu Gracinha a chorar; mais adiante encontrou um senhor ricamente vestido, e montado num soberbo alazão. Chorando e tremendo Gracinha pediu-lhe um emprego. O senhor que era um abastado fazendeiro, levou-a para casa. Quando ali chegou todos os parentes lhe quizeram agradecer, e os filhos pediram para botá-la na escola d'elles no que foram logo attendidos.

Não a trataram como uma empregada e sim como um irmão. Gracinha cresceu e tornou-se uma bella moça com a amizade de todos; era de um comportamento exemplar.

Um dia um garboso moço hospedou-se na casa do paé de Gracinha, e sympathisando de todos; era de um comportamento ao seu paé adoptivo.

Casaram-se e foram muito felizes.

Este foi o premio do seu procedimento.

Maria Fausta

(Recife)

O MENINO SUJO

(Para o GURY)

Vou lhes contar uma historia.

Era uma vez um menino muito sem asseio, que não gostava de tomar banho e que estava sempre com o rosto e as mãos sujas. Quando sua mãe lhe dizia: — "Venha cá, João, você precisa se lavar", João gritava: Não, mamãe, — e fugia correndo.

Um dia, João, fugindo, correu, correu muito e chegou a um ribeiro.

Quando o ribeiro o viu, disse:

— "Espere um pouco! Eu vou lhe ensinar a ser limpo!" e correu atrás de menino. João gritou e procurou fugir. Mas o ribeiro agarrou-o pelos calcanhares e puxou-o para dentro d'agua, lavando-o até deixá-lo bem limpo.

Quando João voltou para casa, completamente molhado, sua mãe viu muito e disse:

— "Oh, João, como você está limpo! Quem lhe lavou tão bem?"

KIOLA FALCAO

(Macedo).



Desenho de Justino para o GURY

CHICODIAS

VIRIATO CORRÊA



Dois annos depois de feita a nossa Independencia, houve, no norte, uma revolução liberal para destituir D. Pedro I e proclamar o governo republicano.

Essa revolução, que se chamou Confederação do Equador, foi infelissima. E' que o governo imperial, dispondo de forças mais numerosas do que as forças de que ella, dispunha, venceu-a nos primeiros encontros.

Venceu-a, prendeu-lhes os chefes que lhe caíram nas mãos, fuzilou-os, enforcou-os e mandou perseguir os outros que conseguiram fugir. Nos caminhos do sertão de Pernambuco, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, andavam destacamentos de soldados revistando matas, grotas, povoados, fazendas e palhoças, á procura de fugitivos.

Um dos revolucionarios que tivera a felicidade de escapulir á prisão foi o padre José Martiniano de Alencar.

Era o padre Alencar um homem moço, ardente, apaixonado por tudo quanto era idéa liberal. Entrara naquelle movimento unicamente pelo ideal de liberdade. Pelo mesmo ideal já havia figurado na revolução republicana de 1817 e na propaganda da nossa Independencia, em 1822.

Conseguindo escapar das vistas das tropas imperiaes, o padre comprehendeu que era preciso fugir para muito longe. Naquelle momento as paixões estavam muito exaltadas e, se o prendessem, de certo, não escaparia da morte. E, para fugir da força, metteu-se pelo sertão a dentro. Hoje a pé, amanhã a cavalo, pelos duros caminhos do nordeste que o sol abrasa impiedosamente. Hoje dormindo numa grotta ou numa choça, amanhã ao relento, escondido num carnaubal, sempre a fugir, fugindo sempre dos destacamentos que os inimigos espalhavam pelo matto.

Uma noite já perdido, avistou elle uma palhoça no meio da chapada cearense.

Bateu. Um homem moço veio abrir a porta. Era Chico Dias, um sertanejo que vivia naquellas brehas em companhia da mulher.

Casa pauperrima, pequenina. Mas, nos lares matutos, ha sempre um punhado de farinha para quem bate á porta e ha sempre um cantinho para acolher um hospede.

E o padre lá ficou na casinha do Chico Dias, acolhido generosamente.

Daquelle momento em diante não cessou de ser elle, o revolucionario, que tinha a vida ameaçada pelo rigor da justiça imperial, era tambem o pobre sertanejo. Se, por infelicidade, fosse descoberto ali, Chico Dias iria tambem morrer na força, por ter occultado da justiça um revolucionario que a justiça procurava.

Sabia disso o sertanejo, mas, nem um instante sequer, mostrou ao hospede o menor receio de morrer. Os deveres de hospitalidade, os sagrados deveres de acolhida aos per-

quem lhe serve de guia pelo sertão inquieto que a soldadesca legal assusta.

Quasi ao terminar a travessia o padre é preso. Dos carceres da Bahia



O preso entra. Mal dá com os olhos no governador cae de joelhos no chão.
— Salve-me! Salve-me! pede.

seguidos, o dono de casa os cumpriu religiosamente, naquelle momento em que denunciar um criminoso politico era receber um premio. Um dia, o padre viu-se na necessidade de abandonar a palhoça. Os odios continuavam a ferver e, mais tempo, menos tempo, seria descoberto. Morreria executado e teria a dor de ver tambem morrer o pobre homem que lhe dera abrigo.

Resolveu fugir para a Bahia. Mas a viagem era longa, perigosa, penosissima. Martiniano de Alencar não podia fazel-a sózinha. E é Chico Dias

é mandado para os carceres do Rio, dos carceres do Rio enviam-no para o Ceará.

No Ceará julgam-no, absolvem-no.

...

Passam-se os tempos.

Mais tarde, o povo faz uma revolução, é mandado para o Ceará, como governador.

O Brasil atravessava então um dos periodos mais agitados de sua vida, aquelle que a historia denomina: periodo da Regencia.

Naquelle tempo, nós, os braileiros, nos esquecemos de que eramos irmãos e, de norte a sul, nada faziamos senão brigar uns com os outros. Durante 9 annos andou o país ensopado de sangue pelas lutas politicas. No Ceará, eram essas lutas tão ferozes que o governo havia tomado medidas terriveis, mandando enforcar ou fuzilar os chefes das desordens.

Um dia, está o padre Alencar em palacio, quando lhe vêm dizer que um preso pedia para ser trazido á sua presença.

— Quem é elle?

Um dos terriveis perturbadores, informam-lhe. Varias mortes. Um dos que serão condemnados a fuzilamento.

— Mande-o entrar.

O preso entra. Mal dá com os olhos no governador cae de joelhos no chão.

— Salve-me! Salve-me! pede.

O padre ergueu-o. Encaram-se. Alencar empallidece repentinamente, surprehendido.

E' Chico Dias.

E' Chico Dias.

Os dois ficam sem poder falar. O governador, afinal, fala gaguejando, a tremer de emoção.

— Conta-me tudo, conta-me!

Chico Dias baixa a cabeça, soluçando:

— Salve-me! Salve-me!

O padre não encontra palavra que dizer. E fica ali parado, a cabeça a rodar. Podia abandonar o amigo na hora cruel da infelicidade? Não. O seu dever era salvá-o fosse como fosse.

Mas protegel-o, dar-lhe liberdade agora que elle já estava entregue á justiça, era um escandalo. Iria ficar desmoralizada a sua autoridade de governador. Mas que ficasse! Acima da autoridade devia estar o coração. A gratidão acima de tudo.

Era preciso jogar alguma cousa por aquella criatura que, no seu ranchinho sertanejo, jogara a vida por elle. E Alencar pousou a mão no hombro do criminoso:

— Chico, tu serás alvo. Ainda que eu deixe de ser governador, ainda que me fuzilem, tu não serás fuzilado.

...

No dia seguinte Chico Dias havia desaparecido da cadeia.

E no Ceará por muito tempo se murmurou que fóra o proprio governador que, alta madrugada, disfarçado, lhe abria as portas da prisão.

UM SONHO

(Dedicado a Zeneide Resende)

Nova horas da noite.

Fatigada de ter passado todo dia a brincar, recolhi-me ao meu quarto, para dormir. Fiz as minhas orações e logo após adormeci. Veiu-me um sonho... e que sonho! Sonhei com um lindo jardim cheio de bellissimas flores, nas quaes vi a semelhança das meninas de Ribeirão. Vi, assim, no "amêr-perfeito" — Albertina Ferreira; no "bugary" — Jara Peixoto; na "violeta" — Isolina Ferreira; no "paul-neron" — Cidinha Valença; na "rainha das neves" — Amélia Figueiredo; na "bola de ouro" — Maria Nicácio; na "sempre-viva" — Adelaide Vianna; na "dhalia" — Christina Arcoverde; no "cravo" — Alda Montenegro; no "jasmin" — Conceição Silva; na "cravina" — Cely Rocha; na "Fausto Cardoso" — Joannita Tavares; no "lyrio" — Zeneide Resende; no "príncipe negro" — Lucy de S. Leão; na "audade" — Gloria Vianna; na "angelica" — Helena Pedrosa; na "orchy-dén" — Alice Fonseca; e na "Bouquet denolva" — Darcy Ypiranga.

Quando estava a contemplar o bellissimo jardim, acordei... olhei de um lado e do outro da cama e bem espantada vi que o jardim tinha sido apenas sonho.

FILHA DE ARAKEN

Ribeirão — 19 — 3 — 1936.

TRAVESSURA CASTIGADA

(Para o GURY)

Pedro era um menino muito teimoso. Seus paes lhe davam muitos conselhos mas elle não os ouvia.

Certa vez seus paes tiveram que sair e deixaram o menino á sós. Antes de saírem de casa a mamãe recommendou-lhe que não saísse de casa além do jardim. Pedro disse que sim, mas quando viu-se sozinho, saiu para a estrada, jogando bola e fazendo mil travessuras. Estava descuidado, quando passou um automovel jogando-o ao solo. Horriblemente machucado, foi conduzido ao hospital.

Eis o castigo da sua travessura.

MARGARIDA MACEDO

(Macedô).

Maria Thereza Xerita

...Completo 3 annos no dia 19 do corrente a menina Maria Therezinha Xerita, irmã da nossa gentil collaboradora e amiguinha Marinha Xerita.

A Therezinha os votos de felicidade do GURY e o abraço sincero do Tio Juca.



"PROCOPIO" — Uma pose especial para o "Gury", desenho de Antonio Saldanha Junior



— Poderá o amigo dizer-me se é aquelle o edificio da Penitenciaria?
— Sei-lá-si-é!...

Memórias de uma boneca

(Continuação)

UM ARDIL BEM SUCEDIDO

"Antes de tudo, comecei eu com voz titubeante, gostaria de saber ao certo, por que é que me condenaram. Nessa história toda do Dilúvio, não vejo o que possa eu ter feito para chamar contra mim a vossa vingança. Sou uma pobre menina que nunca fez mal a ninguém, porque pois me odeiam?"

A minha pergunta ficou por momentos sem resposta, mas logo depois a voz de Iguanhodonte III se fez ouvir, mal disfarçando a ira que lhe enchia o coração.

"Lamento profundamente, se a menina é tão ignorante como parece. Custa-me crer, que seja verdadeira essa sua afirmação. Em todo caso, como sou bastante condescendente, vou em breves palavras explicar, porque odiamos você e os homens:

Quando Deus chamou Noé, e avisou-o que por causa da corrupção dos homens, Ele ia destruir tudo que criara, mandou que se construísse uma arca, onde fossem postos dois animais de todas as espécies, além de sua família.

Ora, Noé não obedeceu ao Senhor, pois foram excluídos da arca salvadora os pobres animais chamados nos tempos de hoje ante-diluvianos... Milhares de nossos irmãos se extinguíram então, vítimas do pouco caso de Noé, que para se desculpar, disse ser a arca muito pequena para que coubessem nela alguns pares dos nossos gigantes e garbosos antepassados. Foi feita então a maior das injustiças daqueles tempos. Enquanto milhares de outros miseráveis e mesquinhos bichinhos subiam contentes e felizes, fugindo da morte certa, as escadas da grande arca, os nossos grandes antepassados eram despresados como inúteis e condenados a morrer afogados nas águas que durante 150 dias cobririam a terra.

Ora, neste instante de pavor sem poderem convencer Noé de fazer uma arca maior e de salvar assim a espécie dos nossos gloriosos avós, os ante-diluvianos, engenhosos, como sempre, recalando no fundo do coração um odio terrível e eterno, tiveram uma idéia maravilhosa: que graças a uma espécie de aves gigantes e possantes puzeram em prática. Desde que em lugar algum da terra poderiam fugir sem que os afogassem as águas da destruição divina, saíram da terra e procurariam viver em qualquer outro planeta. Como o tempo era muito escasso, começou o exodo imediatamente, até que as primeiras chuvas começaram a cair, grossas e torrenciais. Apesar de todos os esforços, milhares e milhares de animais de nossa espécie foram vítimas do pouco caso dos homens que desobedeceram às ordens do Senhor, sem dó dos pobres animais que se afogavam e morriam. Muito bem agasalhadinhos na arca, sem temer coisa alguma, pois o Senhor os protegia, os homens que odiamos, não tiveram nem um gesto de piedade para nós... Eis

Regina Mellilo de Souza

sobre você, que nesta hora representa essa raça odiosa e execrável.

Durante muitos séculos nossos antepassados guardaram indelevel lembrança dessa injustiça que fez desaparecer da face da terra os nossos irmãos. E o odio cada vez mais terri-

as ações dos humanos? Era coisa que não me parecia possível, dada a exaltação que adivinhava existir entre todos eles... Mas vencendo meu natural pavor, aumentado principalmente pelas últimas palavras desse feroz Iguanhodonte III, percebi que



a causa do nosso odio, que hoje cai vel vindo passando de geração em geração até chegar aos nossos dias. Quando a minha madrinha Feiticeira Amarela, me contou que no Reino da Rainha da Lua, vivia um ser humano, delírio de alegria, certo de que chegara a hora de vingar as injustiças cometidas contra os meus. Eis, portanto, a razão de sua prisão e porque para saciar a sede de sangue humano vamos simplesmente condenar-lhe a mais horrenda das mortes".

Eu não podia dizer coisa alguma, pois o pavor que senti me impedia de fazer o menor movimento. Quanto deplorei naquela hora, o pouco caso que Noé fez dos ante-diluvianos! Mas pensei eu, que culpa tenho disso? E como convencer essa gente sedenta de vingança, que sou uma simples

boneca, que nada tenho que ver com devia fazer qualquer coisa antes que me pusessem na horrível gaiola que me impediria de tentar, pelo menos, a minha salvação, coisa completamente impossível para mim, pensava. Quando as garras aduncas do horrível Ramphorynco já se abriam para me prender, tive uma inspiração que velu do céu. Abrindo desmesuradamente os olhos e com os traços do maior espanto estampado no meu rosto, apontei desesperadamente para o horizonte, gritando com uma voz tão possante que até hoje me faz vir:

"Olhem! olhem! que horror!!!" Foi um verdadeiro milagre. Todos se voltaram, assustados, e quando com exclamações de raiva mal contida, perceberam o logro, eu já não estava mais onde me tinham posto...

Fugira. Mais uma vez, David vencia Golias.

Você bem pode imaginar qual foi a confusão. Berros, gritos ensurdecedores, faziam estremecer o chão... e em tropel cada um do seu lado procurava-me, vomitando as maiores ameaças. A confusão era geral. Ninguém tinha calma e dentro em breve começaram a discutir em altos berros, a responsabilidade que cabia a Ramphorynco, ao Marquez e até ao próprio Iguanhodonte III, que permitira que saísse eu da gaiola, para para os tapear. Mais discutiam de que procuravam; enquanto isso, ia escurecendo e a noite não tardaria a chegar. (Sei que você está furiosa para saber em que lugar eu me esconderei da fúria dos horríveis monstros; mas socoege que eu já contarei).

Quando percebi que chegara a ocasião de pôr à prova o meu engenho, gritei, e vi com alegria que os enormes animais calam no emburlo. Mais depressa e veloz do que o ralo, pulei da improvisada tribuna e corri com muito cuidado, para não tropeçar e cair, pois seria perder alguns minutos e escondi-me no melhor lugar que achei: na vassoura da Feiticeira Amarela, que curiosamente olhava ainda para o lugar em que eu vira alguma coisa de horrível... Escondi-me o melhor que pude nos grossos fios de sua encardida vassoura, sustendo a respiração. Fiquei tão encurralada nela que seria difícil descobrirem-me lá. E esperel os acontecimentos, que não tardaram em chegar. Já era noite fechada e os horrendos animais ainda me procuravam à luz de improvisados archotes. Eu no meu esconderijo, muito quieta, ansiava pela hora da partida da Feiticeira Amarela, que felizmente achando que já era muito tarde, despedira-se de seu desanimado e possesso afilhado que não sabia fazer outro coisa senão lamentar em altos brados.

Quando a feiticeira montou na sua vassoura mágica, dei um suspiro de alívio e deixei sem saudades aquele lugar onde tanto sofri. Quando senti o ar fresco e gelado da noite e, louca de alegria, compreendi que me afastava, para sempre, daquele maldito povo que me odiava, espiei cautelosa por entre os grossos e encardidos fios da vassoura. Quasi que soltei um grito de admiração. Uma noite esplendida se me depa-rou. O céu coalhado de estrelas e a lua muito branca lá em cima. Parecia um sonho phantastico, tantas as belezas que meus olhos descortinaram.

Commovida e feliz sem pensar o que me esperava nas mãos da Feiticeira Amarela, adormeci. Quanto tempo fiquei eu nos braços de Morphéu? Não sei dizer, pois creio que domi bastante.

A Feiticeira continuava ainda no seu vôo e eu, sempre agarrada na velha e providencial vassoura, comecei a ficar apprehensiva. Que fim teria aquela viagem?

(Continua)

CORREIO DA PRIMA BARBARA

MARGARIDA ORENSTEIN — Pela encantadora cartinha que você me dirigiu, Margarida, sei que você é uma criança cuidadosa, inteligente e muito delicada. Continue obedecendo às lições da velha Prima Barbara, que você muito lucrará, minha bondosa menina. Deve ser bem mimosa a sua cartinha de estimulação!

O Tio Juca e a Prima Barbara prezam muito as crianças cuidadosas e gentis como você, e por isso, Margarida, você merece um prêmio que a Prima Barbara lhe enviará brevemente.

Receba um grande abraço e um beijo da

Prima Barbara

SARA ORENSTEIN — Você possui a mesma bondade e distinção da sua maninha Margarida.

Como é lindo uma criança bondosa! Gostou mesmo do desenho, minha discipula?

Muito obrigada pelos parabéns e um apertado abraço vai para você.

Prima Barbara

A GUERRA

(Para o maninho Mario Paes Cardoso)

Vi no GURY seu desenho
A guerra com seus soldados,
Armas, fuzis, cartuchos,
E os campos arrasados.

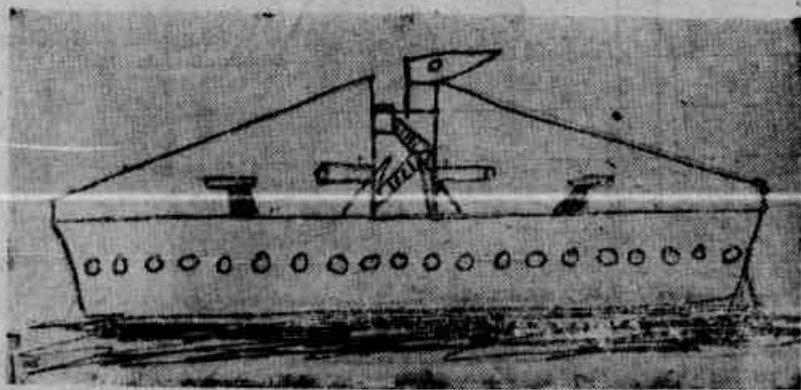
Mas porque você, maninho,
Que sabe bem desenhar,
Não procurou uma coisa
Que nos viesse alegrar?

A guerra... Quanta tristeza!
A dor, a morte, a saudade,
Papás morrendo e deixando
As crianças na orfandade.

A guerra! Que coisa triste!
A guerra é desunido,
Que ao nosso Papá do Céu
Martyriza o Coração.

Vamos gritar, meu maninho,
Com a força que o peito encerra:
Abaixo a guerra maldada!
Morra a guerra! Morra a guerra!

GRACINHA BETTY



Ecos do Carnaval

IMPRESSIONES
TRISTES

(Para o GURY)

Porque o mundo é assim composto de má e bom?

Meus meninos, tenho a alma entristecida com uma scena que tenho assistido:

Uma pequena de sete annos, linda e pura como um anjo, filha de paes pobres, chamada Marita, adoeceu muito gravemente. Corta o coração ver o sofrimento della e da pobre mãe que leva as noites inteiras, com frio e com fome, os olhos pregados nas pallidas faces de Marita sem abandonal-a um momento.

A Marita, porem, quando me vê, coitadinha parece que sorri. Tão alegre e tão meiga que era, tinha uns olhos tão cheios de pensamentos bons! Agora estão quasi sempre cerrados devido a febre que a esculda. Mesmo assim, quando ella entreabre as palpebras, é toda grata e doce. Quando vê a mãezinha triste e que o bracinho para um abraço...

A Marita, que era tão linda, tão boa! Meus priminhos: peçam a Deus para ella sarar, é tão boazinha! Seu paé, com o maior sacrificio, chamou um medico. Elle dá algumas esperanças. Como os medicos têm o coração frio! Elle não sentiu a menor commoção deante do sofrimento da innocencia. De certo que ha de existir no mundo medicos humanos, porem este que vi junto a pequena Marita, é secco, mechanico, faz medo até.

Offereci-me para ir chamar um medico que conheço, compassivo e simples. Não comprehendendo nada sem dôçura, essencia divina da vida. Um medico sem piedade dá-me a impressão repugnante de um bandido que vemos nos filmes. Não sei como é permitido que os medicos cuidem de doentes, de desarrachados, sem que a sua vida affectiva seja posta em concurso.

Mas tão pouco se cuida do coração! O egoismo e a ambição queimam tudo, acabam com tudo.

Meus bons priminhos: formem todos vocês uma forte corrente de amor para a nossa Marita, afim de que Deus faça aquelle anjinho sarar.

Jayme S. Lustosa

Recife, 16-3-938.



A PEQUENA FUTURISTA — Sabes... comprei um carro novo, dando o meu piano como primeira prestação.

A AMIGA PACIENTE — Sim? E eu que não sabia que elles já acceitam pianos para pagamento de carro novo...

A PEQUENA FUTURISTA — Claro que não. Mas o comprador é meu vizinho...

A festa de Lourdinha



LOURDINHA é esta gracinha, filha do conhecido cirurgião pernambucano dr. Barros Lima e sua esposa, d. Maria José de Barros Lima. Domingo proximo, esse amor de menina faz um anno.

Que alegria para seus paes e seus meninos!

Nesse dia o dr. Barros Lima e d. Maria José dão uma festa a petição de suas relações para festejar a data natalicia da coçula, que é a verdadeira rainha da casa.

O SONHO DE DELLY

(Ao tio Juca)

No seu bercinho, todo azul e roseo, Delly estava adormecida. E sonhava que todas as estrelas do céu andavam deslizando pelo espaço e que algumas iam caindo dentro do seu calçõesinho de brinquedo e ali ficavam brilhando como gotas crystallinas, como pedras preciosas.

Assim, adormecida, Delly parecia um anjinho com os seus cachinhos louros espalhados pelo travessero. A sua camisolinha de renda cheia de laçinhos azues, tudo dava a impressão de uma creaturinha do céu.

De repente ella que ella acorda e levantando-se correu para onde estava o seu calçõesinho onde verificou que todos os seus brinquedinhos estavam, menos as pequeninas e brilhantes gotas das estrelinhas. Pôra tudo sonho...

E então Delly chorou pela primeira vez na vida e pela primeira vez na vida Delly conheceu quanto é horrivel uma decepção.

LEIDINHA SANTOS



MINHA ESCOLA

(Aos priminhos, com muita consideração, deverei aqui a minha escola)

Minha escola está situada á rua das Nymphas 243.

Na la da frente, o irmão de minha mestra, que é professor de linguas, lecciona a varios alumnos: e de detraz é a nossa.

O primeiro da classe é João M. N. Monteiro. A este a d. Esther (assim se chama a nossa mestra) tomou para ser seu secretario. Isto é para ensinar aos alumnos da primeira classe.

O que chega primeiro á aula é um menino chamado Olympio; depois Arlindo; em terceiro lugar somos nós: eu e minha irmã Maria Fausta. Depois, um por um, todos enfim.

Somos todos muitos amiguinhos, não arengamos; isto não, nunca!

A' vocês, em segredo, digo que as minhas colleguinhas predilectas são Eunice e Milinha.

Olhem, não digam a ninguém, ou-das...

Senão as outras ficam zangadas; mas reparem: tambem gosto immenso de todos...

A nossa mascote é Magali, uma garotinha de cinco annos de idade, muito adocada...

E a mais bonita?...

Eu acho Therexinha.

O mais deliado?...

E' João Emiliano de Araujo.

Tem um muito galato. Na hora de recreio não ha quem não ache graça nelle. E' o Arlindo.

Enfim todos são excellentes collegas. E agora, um viva ao priminho que leu meu simples continho.

Viva! MARIA FABIA CAMPPELLO

O NOME DO
TIO JUCA

Por ADALICIO BARBOSA

Vocês não sabem, directo, qual o nome do Tio Juca? O nome delle não é Severino, nem Pinduca, Nem José, nem Antoninho, Nem Ivo, nem Chuca-Chuca, Nenhum desses, meus priminhos, E' o nome do Tio Juca!

Não é Hugo, nem Zezinho, Não é Lauro nem é Zuca, Disse muitos mais não disse Ainda o nome do Tio Juca!

O Tio Juca tem um nome Bem difficil de dizer! Não é João, não é Maria, (E' facil de gente ver...) O nome delle é bonito Por elle ha gente maluca! O nome do nosso tio Vou dizer: elle é... Tio Juca!

MINHA QUERIDA
MÃESINHA

Vou lhe contar uma historia Ella é curtiinha e tão certa Que eu conto de porta aberta Sem temer a palmatoria.

Vinha tocando alvorada Na estufa ali no jardim De rosa virat em jasmim Com o frescor da madrugada.

Bentada fiquei sorrindo Pittet e lindo arrebol! A lua ta fugindo Porque lhe beijara o rol.

Eu sou crente e tenho fé Não fugi nem tive medo Vou lhe dizer em segredo E' o dia de São José.

Este Santo é tão feio O céu todo o acarinha Foi quem nos trouxe a mãesinha A querida Beatriz.

MARIA BEATRIZ
(Engenho Mangueira — Recife)

O piloto embriagado que vem em sentido contrario vai ceder-nos, sem duvida, uma boa metade da estrada. O diabo é que a gente não sabe que metade será esta.

S O' ASSIM MESMO



1 — Filhinha, vá buscar uma escova para limpar o chapéu do senhor Amador, enquanto elle esperava que o seu paé chegasse.



2 — Prompto, mamãe. O senhor Amador ficou com o chapéu na cabeça dentro do cam, e eu não posso alcançal-o de outra forma.

CARTA ABERTA A
JAYME LUSTOSA

MEU BOM PRIMINHO JAYME

Muito agradeço a bondade que teve de me dedicar aquelle continho lindo. Só me dá prazer e alegria saber que tenho um primo bomzinho como você.

Aprecio muito os seus continhos e desde a primeira vez que você os enviou, nunca perdi um só.

Como prova de agradecimento e estima, envio esta cartinha que chegará as suas mãos por meio das folhas alegres do GURY.

Com a amizade da prima sincera — Nessa.

A FELICIDADE DE
ZELIA

(Para o GURY)

Boazinha e meiga era a menina Zelia. Mas coitada! com doze annos já era orphã; não tinha paé nem mãe; ambos haviam morrido quasi que repentinamente perto um do outro. E já fazia uma semana que a menina Zelia estava assim sozinha no seu casebre que os seus paes deixaram.

Um dia chegou porém a felicidade de Zelia. Passou pela sua porta uma moça muito rica e viu a pobre garota chorando. A jovem aproximou-se da menina e perguntou-lhe porque chorava tanto. A creança então contou-lhe a sua triste historia. A moça, que se chamava Esmeralda, compadeceu-se de sua sorte e convidou Zelia para morar consigo, dizendo-lhe que a portaria na escola e ella teria tudo que precisasse.

E a boa Zelia, accellendo o convite foi morar com Esmeralda, vivendo sempre muito feliz toda a sua vida até quando casou-se e foi residir na sua nova casinha.

MARINHA XERITA
(19 annos)



Caixa do Gury

IVES MOTTA (Recife) — O desenho não deu clichê. Tenho dito sempre: não usem lapis. E vocês usam lapis.

IRIS DE SOUZA TEÓFILO (Serra Grande) — Não me lembro se recebi a cartinha de 8 do corrente. As fotografias tenho certeza que não chegaram às minhas mãos.

Não vejo razão para você deixar de me escrever de Garanhuna.

MARIA DE LOURDES DE ANDRADE LIMA (Oitinda) — Seus versinhos não foram aprovados.

ADALCÍO BARBOSA (Recife) — Além de ter faltado a semana passada, você deixou também de fazer as suas visitinhas de 10 minutos, mas nem por isso tão agradáveis para mim. O que houve? Papelaria? E' coisa absolutamente sem importância se você não apanhar vento.

A colaboração sairá. Muitas vezes grato pelos versinhos.

ALBA GOMES BEZERRA (Oitinda) — Seu conto está muito minúsculo e o critério em forma de versos. E' preciso que a amiguinha tente outro melhor.

KOND (Recife) — Recebi as palavras cruzadas especialmente feitas pelo amigo. Muito obrigado o seu interesse pelo GURY, mas por outro lado vejo-me impossibilitado a aceitá-las. O desenho encerra uma propaganda que não nos interessa.

PRIMO MARIO (Recife) — Você continuava interessadíssimo na sua seçãozinha semanal. E' uma das coisas mais úteis que o GURY tem publicado.

ODETTE LAGO (Recife) — Você não se cansa de enviar recortes, e eu não sei como agradecer tanta dedicação.

A Anísia ainda não me escreveu. Não sei se foi operada. Telefonei para a casa do Laurito, mas não consegui falar com ele até agora (quinta-feira).

LENIA (Oitinda) — Leia a resposta dada à mana Maria de Lourdes.

LULU (Ribeirão) — Seu continho agradou tanto que eu fiquei pensando porque você não o havia mandado há mais tempo. Mas a Ely lhe deu coragem e agora você não deixará de enviar os seus trabalhinhas, não é?

Você não é parenta da Lourdinha? Que notícias me dá dela? Era tão interessante, escrevia tantas coisas bonitas...

MARIA BEATRIZ (Eugenho Mangueira-Recada) — Muito obrigado pelos versinhos. Si a mamãe gostou, eu também gostei muito.

Quantos anos você tem e que escola frequenta? Mande-me dizer, sim?

JUSTINO (Recife) — O desenho sairá hoje mesmo.

LUIZINHA (Recife) — Gostaria de não receber por enquanto nenhum problema de palavras cruzadas. Tenho tantos aqui na gaveta, que só com muito tempo poderei dar publicidade a todos. O seu ficou para o decimo quinto lugar, está bem?

LEIDINHA SANTOS (Recife) — Cada dia que se passa eu lhe quero mais bem, minha cara Leidinha. Comecei gostando do seu nome. Depois, não foi só o nome. Era também qualquer coisa que me fazia dedicar um carinho todo especial ao que você me escrevia. Hoje espero com ansiedade as suas cartas e leituras varias vezes.

Conheço Porto Alegre, sim. O Tio é velho, por isso mesmo já correu meio mundo. E' verdade que esteve lá apenas durante dez dias; mas tive ocasião de ver todos esses lugares que lhe são familiares.

Recebi *O sonho de Dely*, que foi aprovado. Porque não mandou a tal descrição?

Até outra. Um grande abraço no meu afilhado.

LUIZ SILVA VASCONCELOS (Recife) — Os versinhos não foram aprovados, mas um castigo bem merecido é encontrado noutro tanto do GURY.

JAYME DE S. LUSTOSA (Recife) — Sua descrição é inspirada num facto real, conforme você mesmo confessou; e isso lhe empresta grande valor.

Você é muito sentimental, meu amiguinho. Não cultive tanto pessimismo. Até o presente momento (sexta-feira à tarde) não recebi os recadinhos que você ficou de mandar.

NEUSA MACEDO (Oitinda) — Você sempre gentil, minha boa Neusa. Realmente, nem todos os meninos compreendem a razão porque estabeleço um limite de dois recadinhos e peço uma só colaboração por semana. Muitos pensam injustamente que é má vontade minha. Você, entretanto, sabe que por mim publicava tudo, não cortava nada, contanto que dispusesse de espaço para isso...

Noutro lugar você encontrará a sua Carta aberta ao Jayme Lustosa.

CIZO (Oitinda) — A solução enviada confere com o original.

MARIA FAUSTA (Recife) — Que lin-

da "pose" você mandou! Não sabia que o Jarbas era tão pequenino... E que gracinha, com aquele gorrinho de malandro...

A recompensa foi aprovada com nota 10.

Parece que a Maria Fabia não vai me escrever esta semana, não é? Será preguiçosa?

GRACINHA BETTY (Recife) — Enão, seu titio brabo, não é? Mas como sei que você não diz isso por mal, fico até esperando outros adjetivos mais fortes...

Você é uma delícia, minha amiguinha. Cada palavrinha escripta com a sua letra miúda é para mim um motivo de encantamento. Estou inteiramente de acordo com a sua opinião sobre *Alô... Alô... Carnaval*. Não leu minha chronica no DIÁRIO?

Não digo mais que a materia enviada foi aprovada, porque você já sabe que tudo o que sai da sua penna tem nota 10.

Quero uma informação urgente: "Mary Ramos — Bom Jesus — Cabo" ainda é o seu endereço?

Domingo estive pertinho de você, sabe? Fui ao Cabo, estive no Eng. Boa Vista e em Gaybu". Pensei muito em lhe encontrar, mas ninguém sabia me informar o que ia perguntando.

IRACEMA F. REZENDE (Ribeirão) — Tio Juca recebe a nota sobrinha com grande alegria.

Um sonho está impresso noutro pagina do GURY.

MARY M. LAGO (Recife) — Accuso o recebimento da solução das palavras, que conferiu com o original.

GERALDO EMILIO DA SILVA (Natal) — seu trabalho sairá oportunamente.

PRIMA BARBARA (Recife) — Meus parabéns pela nova seção. Vejo que a amiga não se cansa em dopar o GURY de materias novas e interessantes.

O desenho de hoje veio muito grande; de maneira, que tendo de ser reduzido perdeu um pouco. Será melhor fazê-lo sempre pequenos, pois com a ampliação só poderão melhorar. E até p'ra semana.

LOURDINHA BRITTO (João Pessoa) — Você mandou um lindo cravo branco dentro de uma calinha; foi o mais belo presente que recebi até hoje. Gostaria de fazer o mesmo; mas aqui onde trabalho só existe tinta e papel em quantidade. Com esse material é que faço o melhor dos meus esforços afim de agradecer todas as gentilezas de leitoras como você.

A Anísia parece que vai passando bem. Telefonei há pouco para Laurito que mora pertinho dela e elle me falou na possibilidade dela não ser mais operada. Deixou de escrever à semana passada e talvez ainda esta semana devido à doença de um seu maninho.

Muito obrigado pela dedicatória da Boa escola. E até outra.

KIOLA FALCAO (Maceió) — Você foi muito gentil em me enviar um lindo postal de Maceió. Reconheci logo a belíssima Avenida da Paz. Lá passei uma única vez, há dois annos, porém nunca mais me esqueci. A Phenix ainda estava em construção por essa época.

O menino sujo é uma boa e oportuna lição para os garotos que tem medo d'agua...

MARILINHA XERITA (Recife) — Quanto às notícias da Anísia leia o recadinho que dei à Lourdinha. Parece que vai sem novidade, graças a Deus.

Acredito agora que o motivo do seu silencio não foi preguiça. Nunca deixo de acreditar no que uma leitorinha como você me diz. Espero, portanto, que a mana Theresa saia o mais breve possível.

Sim, estou prompto para comparecer ao baptizado da Lidia. Antes disso você telefonará, não é mesmo?

Quero que você mande me dizer tudo a respeito da pessoa a quem se refere na carta. O segredo ficará entre nós.

Quanto aos recadinhos, somente dois, Marlinha...

MARIA FABIA CAMPELLO (Recife) — Muito original e interessante a sua descrição. Procure-a noutro canto do GURY.

Recebi a cartinha perfumada. Muito grato por tudo.

SAPHOCLES BITTENCOURT (Recife) — Accuso o recebimento da solução das palavras cruzadas.

MANOEL LOPES (Natal) — Recebi com prazer a noticia de que o amiguinho vem ao Recife. Aqui encontrar-me-á ao seu inteiro dispor.

Os versinhos enviados não podem sair por não terem sido escriptos para o GURY e sim para o *Suplemento Infantil*. Ficarão, portanto, aqui, na redacção, à disposição do Mano Mais Velho.

LECTICIA — Mande só dois recadinhos

de cada vez. Não use o verso do papel. Lapis ou tinta é indiferente, contanto que a letra seja legivel.

Meu nome é... Tio Juca. Que pena, nunca tirei photographias...

ARGOS (Recife) — Recebi o *Systema de locomopção*. Não está mau, mas é um trabalho pouco espontaneo. Porque você não volta às biographias de muscos? Eram tão interessantes e instructivas... Aguardo carta sua a respeito.

LAURO L. DE SOUZA (Recife) — Sua cartinha veio no reboque, sim, mas tão interessante, que não pude deixar de lê-la a relei-a.

Suas noticias a respeito da Anísia são animadoras. A doença do mano ha de ser coisa passageira. Não é? Será o Victor que está doentinho? Você não me mandou dizer nada.

A bahiana que você imaginou está ótima! Foi suggestão do carnaval?

LUANA BETTY (Recife) — Sua alegria ao ler o meu recadinho não pôde ter sido maior do que a minha, ao receber a sua ultima carta. Não dei os pulos de alegria de que você me fala (não tenho mais idade para fazer essas coisas...) — mas fiquei tão contente que você não imagina.

O recadinho sairá. Mas na proxima vez escreva-o em separado. Nunca use o verso do papel em materia que seguirá para a compozição. Os linotypistas tem muita raiva dos meninos que não observam estas regrinhas de jornal.

A photographia do Lupercio não deu clichê. Não ha outra copia menos apagada?

LUIZ THEODOMIRO (Maceió) — Não recebi a carta a que você se refere. A anedocta saiu mesmo com um pequeno erro de paginação.

Noutro canto do GURY encontrará a sua colaboração.

EUNICE (Eng. Alegre) — Pensei que você estava esquecida do GURY. Ha tanto tempo que não me dava noticias...

Recebi os recadinhos. Sairão apenas dois, conforme a "lei", minha boa Eunice...

ELY (Eng. Alegre) — Tenho me lembrado constantemente de você, apesar do seu silencio.

Não me zango por você não ter enviado um continho ou outra colaboração qualquer. Recebi uma linda carta e isso é tudo para mim.

Soube da Anísia agora mesmo, através duma carta do Lauro. Está passando bem e não vai ser operada, pelo menos por enquanto.

Aqui ficam os seus beijos para Gracinha, Lourdinha, Edna, Kiola, Neusa, Almeida e Marlinha.

JAYME DE S. LUSTOSA (Recife) — Suas noticias a respeito da saúde da mamãe são outras vez pouco animadoras. Sinto muito que isso lhe preocupe tanto, mas compreendo a sua situação. Não desanime e tenha fé em Deus.

Recebi os recadinhos que você havia prometido desde a semana passada. São possíveis publicar dois. O de Wladimir fica para o proximo numero.

OLYMPIO BEZERRA (São José da Lago) — Os recadinhos devem vir em papel separado, escripto dum só lado e em numero de dois. Adultos podem colaborar no GURY, sim. Depende da colaboração. Prima Barbara, Fanny Waldislaw, Corrêa, Figueiredo e tantos outros são figuras de honra do GURY e não tem a idade de vocês...

O collar fatidico não foi aprovado.

MARGARIDINHA MACEDO (São José da Lago) — Acredito no que me diz a respeito de sua cidadezinha, que você muito deve amar. Desculpe-me por tudo, sim? Era uma idéa errada que eu ti-

nha. Felizmente você me esclareceu a tempo.

Noutro canto do GURY você encontrará o seu trabalho.

CARMINHA CABRAL (Serra Grande-Alagôas) — Quero lhe agradecer sinceramente a visitinha que você me fez na segunda-feira. Ao ler este recadinho você já deve estar outra vez na sua urna distante, onde o GURY, entretanto, é recebido festivamente pelos maninhos intelligentes.

Procure suas charadas noutra parte do jornal. As soluções sairão no proximo numero.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEO (Recife) — Você hoje foi no finalinho da "Caixa". Só se lembrou do Tio Juca nas vésperas da saída do GURY e daí o atraso. Por isso não houve tempo também para publicar o retrato no numero de hoje.

De forma alguma não me ranguel com você. Apenas fiquei triste por não ter recebido uma cartinha. E é só. Muito obrigado pela photographia.

DELIA (Caranhuns) — Não encontro palavras para agradecer a sua dedicação, minha boa Delia. Sua carta encantou-me e por isso terá publicação na proxima quarta-feira.

Obrigado pelo postal e pelas noticias a respeito dos seus estudos. Vejo que você está fazendo grandes progressos.

Os versinhos sobre o Brasil não agradaram muito e estou certo de que você não vai levar a mal a minha decisão.

MARIA THEONOR DE BARROS — Sua carta é curtinha, mas muito gentil. Não tenha receio; escreva quando quiser que dará prazer.

As biographias de muscos foram uma excelente idéa do Argos. Agora, não sei porque, não tem enviado mais.

Conheço muito o seu mano. Trabalha aqui comigo no jornal. E' o saudoso Dr. Gogol.

THEODOROS DE BARROS (São José da Lago-Alagôas) — São José da Lago está ficando um dos mais importantes reductos do GURY... Cada dia recebe cartas de sobrinhos novos dali. Você é um desses e pelo que vejo vai fazer bonito no batalhão dos leitores.

A solução conferiu com o original.

V. COSTA (João Pessoa) — Mãe não serviu.

ALICINHA FONSECA (Recife) — Velho, sim, mas amigo das crianças e de leitoras dedicadas como você.

Para os desenhos, tinta nanquim em papel ou cartão branco.

MARIO MONTEIRO ROCHA (Oitinda) — Até a presente data nada recebi. Não lhe prometto a minha photo, porque não tenho nenhuma. Sobre a collecção do GURY é bom vir se entender com a gerencia.

DALMARIO V. S. (Recife) — Sonhando terá publicação no proximo numero.

Escreva quando quiser. Não tenha receio algum. Velhice não quer dizer hostilidade, não é?

MARIA JOSE ALMEIDA (Recife) — Anísia, Gracinha e Lourdinha são merecedoras dos meus elogios. E si você continuar a escrever cartas bonitas como está, será também tão querida quante ellas.

O desenho será encontrado no proximo numero.

ODETTE S. LAGO (Recife) — Você não se cansa de enviar recortes uteis para o GURY.

Seus comentarios são e não são justos. Você compreendendo, não possa alisar excepção. Os recados longos correspondem a cartas cheias de suggestões.

Conhecia o desenho, sim. Era uma copia, e por isso não obtive aprovação.

MARCOS (Recife) — A solução com sempre, veio conforme. O desenho não deu clichê. Arrisque outro em tinta nanquim preta.

GURY II (Recife) — Grato pelas referencias. Sua letra revela intelligencia e dedicação. Muito bem, continue. O conto saiu com o pseudonymo pedido no penultimo numero. Não viu?

PEDRO C. SILVA (Natal) — Seu conto será julgado no proximo numero.

MARTHA MOREIRA DE ARAUJO (João Pessoa) — A praxe de dois recadinhos de cada vez é devido à falta de espaço e o numero sempre crescente de colaborações. Não fique ranguida. Por mim, publicaria tudo que chegasse às minhas mãos.

IRACEMA LUANA (Natal) — Achei engraçada a sua solução em forma de navio... Procure o recadinho na secção competente.

TIO JUCA

Consequencias de uma distração

(Conclusão da 2.ª pagina)

regressou afim de receber a herança.

Qual não foi, porém, o seu espanto quando conheceu o testamento e soube que o administrador não queria dar-lhe mais que cinco contos.

Poi queixar-se ao juiz. Este por sua vez, mandou chamar à sua presença o administrador. Vieram os dois. Depois de ter lido a testamento em voz alta, o juiz perguntou ao administrador:

— Que quantia quer?

— Quero 95.000\$000.

Disse o administrador:

O juiz fê-lo-o repetir varias vezes

e depois mandou entregar a somma ao rapaz.

Mas o administrador, todo espantado, recusou-se a fazer isso, clamando pela justiça.

— Perfeitamente, disse o juiz, fui justo, procedi com justiça. O testamento diz que o senhor tem o direito de dar quanto quizesse, não? Quando lhe perguntei que quantia queria dar a esse rapaz, o senhor respondeu-me varias vezes: 95.000\$, de modo que só lhe pertencem os 5.000\$000 restantes.

O administrador retirou-se furioso e desde então deixou de ser distraído



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1936

NUMERO 13

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



Tendo um rato aprisionado
Novo plano está formado.

A farra vai ser da boa.
A receita é coisa atôa:

Do rato é bem triste a sina
Um phosphore... gasolina...



E vendo o pobre sofrendo,
Elle goes o plano horrendo.

Mas, de subito — ah! meu Deus!
Num pulo daquelles seus!

Entra o rato no pirata!
Que em fuga louca desata.



E esquecendo todo o orgulho
Numa tina dá mergulho.

Foi tremenda a barrigada.
Do Gury não sobra nada.

Me acuda, S. Carrapato,
Lá vem a alma do rato!

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO